

## **Reunião Conselho Pleno COMUI N° 25-2017**

**Dia: 18/07/2017**

**Horário: 14h**

**Conselheiros Presentes:** 1) Geneci Terezinha dos Santos Souza; 2) Dautíteli Marinho; 3) Paulo Filipe Alves da Cruz; 4) Elisiane Silva de Albuquerque; 5) Adão Alcides Zanandrea; 6) Eleonora Kehles Spinato; 7) Ana Paula Mendes Matos; 8) Enilda Ferreira; 9) Edson Aracy Meneses Ferreira; 10) Ruy Pedro Baratz; 11) Deoclécio da Silva Souza; 12) Maria da Graça Furtado; 13) Roberto Rodrigues da Silva; 14) Wilson Abascal Pastorini; 15) José Paulo Giacomoni; 16) Carlos Simões;

**Convidados presentes:** 1) Antônio Fernando Amoras; 2) Ângelo Bos.

**Ausências justificadas:** Helenise D'ávila Alberto, Secretaria Municipal da Cultura; Lúcia Helena Bastos Maschke.

**Pauta:** 1) Abertura: -Justificativas de ausências; -Verificação de quórum; -Aprovação da pauta; -Aprovação das atas anteriores (20, 21 e 22); 2) Expediente: -Câmara de Registro; -Câmara de Projetos; -Câmara de Assessoramento; -Câmara de Comunicação; 3) Assuntos Gerais: -Informe sobre a visita de Conselheiros e do estagiário Marcelo, Lar Emanuel; -Edital Grau III; -Denúncias; -Comissão de Fiscalização.

1 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
2 – Boa tarde, senhores. Então vamos dar como aberta a nossa sessão Plenária número  
3 25/2017. Comunico que nós estamos com a... A taquigrafia colocou microfones aqui  
4 para captar melhor a nossa voz e nós vamos cuidar na identificação, eu vou identificar  
5 quem é a pessoa e quem é a entidade, para ver se dá certo, pode ser? Tá, então vamos lá.  
6 Justificativas de ausência: “Prezados Conselheiros, em virtude de reunião externa de  
7 captação, não poderei estar presente na reunião de hoje.” Helenise D'ávila da Secretaria  
8 Municipal da saúde, da cultura, desculpe. A Lúcia também está com problemas de saúde  
9 e também não vai poder comparecer hoje. Tudo bem? Temos a presença do Sr.  
10 Fernando Amoras, a cidade de Belém e sua esposa. Ele é do Pará. Tá bom, obrigada.  
11 Verificação do quórum: um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, 10, 11  
12 pessoas. É isto? Certa, Luiz? 12, então temos quórum, 12 pessoas, 12 Conselheiros  
13 presentes. Aprovação da pauta. Peço que os senhores coloquem seus celulares no  
14 silencioso. Aprovação da pauta. “*Aprovação das atas anteriores; -Câmara de Registro;*  
15 *-Câmara de Projetos; -Câmara de Assessoramento; -Câmara de Comunicação; 3)*  
16 *Assuntos Gerais: -Informe sobre a visita de Conselheiros e do estagiário Marcelo, Lar*  
17 *Emanuel;”* Que ficou da pauta da semana passada. “*-Edital 01/2015 Grau III; -*  
18 *Denúncias; -Comissão de Fiscalização.*” Criação da Comissão de Fiscalização. Alguém  
19 tem algum assunto para incluir na pauta? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
20 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI) – Sim. Sra. Elisiane**  
21 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique) – Sim, só um**  
22 **minutinho, Maria da Graça da FASC. Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de**  
23 **Assistência Social e Cidadania – FASC) – O Fórum da Rede de Proteção ao Idoso.**  
24 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
25 – Proteção ao idoso. Ok, Carlos da Secretaria Municipal de Relações Institucionais. **Sr.**

26 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**  
27 **SMRI)** – Um pedido de 10 a 15 minutos no máximo para o Dr. Ângelo Bos da PUC  
28 fazer atualização da reunião de ontem à noite que tivemos no observatório de Porto  
29 Alegre sobre o relatório para a OMS e também a viabilização da pesquisa que vão ter. É  
30 às 15h20. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
31 **Cacique)** – Tá, ok. Alguém tem mais algum assunto de pauta? Lembrando aos senhores  
32 que vamos tratar somente desses assuntos que estão em pauta, está ok? Vamos aprovar,  
33 quem é favorável à aprovação da pauta, por favor? 12, é isto? 12 votos. Tá, 13 votos  
34 favoráveis, então 13 votos favoráveis. Ok. Aprovação das atas anteriores. Ata número  
35 20, 21 e 22. Todos os senhores leram as atas? Mais ou menos. Alguém mais? Leu?  
36 Leram? Parte? Podemos colocar em votação hoje ou querem deixar para a próxima?  
37 Nada a contestar? Podemos colocar em aprovação? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
38 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Nada, sim. **Sra.**  
39 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
40 Então quem é favorável à aprovação da Ata número 20? Quantos? 11 votos favoráveis.  
41 Quem se abstém? Uma abstenção. 11 favorável, uma abstenção. Quem é contra? Ok.  
42 Não, não, eles não votaram, uma abstenção do SINDNAPI. Quem é favorável à  
43 aprovação da Ata número 21? Barra 2017. 12 votos favoráveis. Quem se abstém? Uma  
44 abstenção do SIDNAPI. Quem é contra? E zero contra. Em regime de votação a Ata  
45 número 22/2017. 12 votos favoráveis. Quem se abstém? Uma abstenção do SIDNAPI.  
46 Quem é contra? Ninguém. Então foi aprovado, então as atas 20, 21 e 22. Expediente.  
47 Câmara de registro. Como a Coordenadora Lúcia não está, eu vou passar a palavra para  
48 a Eleonora do ASMOJI. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Nós não  
49 organizamos nenhum projeto, proprietário de inscrição hoje, não tem nenhuma  
50 proposta. O que nós discutimos, começamos a discutir hoje são os critérios para a gente  
51 fazer o cadastramento das entidades. Então na próxima a gente vai fazer, vai trazer os  
52 critérios para o pleno e já um calendário proposto das entidades para o cadastramento.  
53 Foi isso da Comissão de registro. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
54 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigada. Câmara de projeto temos alguma  
55 coisa? Roberto da Secretaria Municipal da Saúde. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva**  
56 **(Secretaria Municipal da Saúde)** – Não, Presidente, nenhuma deliberação, os que  
57 estão aí aguardam deliberações de terceiros e prazo para a Câmara. **Sra. Elisiane Silva**  
58 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigada.  
59 Câmara de Assessoramento, Carlos Simões da Secretaria Municipal de Relações  
60 Institucionais. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
61 **Institucionais – SMRI)** – Ontem tivemos reunidos a Lúcia, Eleonora, a Elisiane e eu, o  
62 Marcelinho estagiário, o Marcelo apoiou o nosso pedido de fazer a atualização para os  
63 cursos de proteção, atendimento e inclusão de idosos de Porto Alegre, baseado nos  
64 Fundos de Proteção da área da infância, já tem isso há alguns anos aqui na cidade. Para  
65 a gente poder identificar quais as portas de entrada e os grupos de atendimento dos  
66 idosos em todos os territórios e equipamentos. Então o Marcelo fez para nós já, já está  
67 encaminhado, a gente vai começar a digitalizar e vai passar para a Executiva para que  
68 todos os Conselheiros possam receber, sugerir, opinar, indicar, pedir alguma  
69 modificação para depois a gente poder ter então um documento para ser impresso  
70 porque a gente divulgar nas redes, na delegacia do idoso, na promotoria, inclusive na  
71 área de saúde, Assistência, educação e toda a rede para que as pessoas possam  
72 identificar direitinho quais são as portas de entrada, a tipologia, os contatos e tudo mais.  
73 Também fizemos um debate conjunto com a Câmara de Comunicação, depois a

74 Eleonora vai complementar sobre o Estatuto e nossas questões de comunicação e  
75 materiais gráficos. Nós também nós tivemos nenhum assunto assim, mais forte na  
76 Câmara. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
77 **Cacique)** – Só um minutinho. Pastorini da Direitos Humanos, é isso? **Sr. Wilson**  
78 **Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Isso. **Sr.**  
79 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**  
80 **SMRI)** – Isso aí. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
81 **Padre Cacique)** – Secretaria, é. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal**  
82 **dos Direitos Humanos/SMDH)** – Pastorini direitos humanos. **Sra. Elisiane Silva de**  
83 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, é que agora eu  
84 vou apresentá-los. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
85 **Humanos/SMDH)** – Tá, perfeito, obrigado. É um pedido para o Carlos para não  
86 esquecer o nosso centro de referência aqui de violência e também na violência  
87 doméstica o centro de referência da violência da mulher. **Sr. Carlos Fernando Simões**  
88 **Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Aqui também, o  
89 Marcelinho indicou os dois setores e todos os CRAS, os CREAS, toda a rede  
90 esquematizada e agora a gente vai só fazer atualização de legislação. Então nós vamos  
91 fazer na modalidade de terceira idade os nossos fluxos, bem melhor. **Sra. Elisiane Silva**  
92 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok? Podemos  
93 passar? Alguém tem alguma coisa? Então vamos lá. Câmara de Comunicação,  
94 Coordenadora Eleonora da ASMOJI. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** –  
95 Bom, nós discutimos um pouco o layout do Estatuto que nós já acordamos de não  
96 termos a capa da Cidade Amiga do Idoso, como era a proposta anterior. E algumas  
97 propostas que à época do Pastor foi de obras da Zorábia, mas pessoas aqui não, foi um  
98 consenso e ainda que não estava chegando bem no que a gente queria. Então nós vamos  
99 contar com a colaboração de um programador visual, que ele vai trazer gratuitamente o  
100 nosso de capa para nós, para ser no corpo mesmo, a gente identificar pelo COMUI. E  
101 estamos aguardando também o registro de preço da prefeitura para poder dar andamento  
102 também, que fez, acho que nós não podemos dar, não sei. Então provavelmente em  
103 agosto para poder dar início a isso tudo. Nós também demos, confeccionamos, criamos  
104 o pré-projeto para o mês do idoso, para a Feira do Livro e fase do final do ano, algumas  
105 propostas. Na Feira do Livro nós já mais ou menos já abordamos, faltam buscar os  
106 orçamentos e trazer para dentro, fazer um projeto. Nós só não concluímos o projeto,  
107 porque nós vamos aguardar a proposta para o mês do idoso, que é aquela da  
108 Coordenadoria. O que nós sugerimos aqui enquanto o COMUI para o mês do idoso é  
109 duas capacitações, capacitação com a parceria dos parceiros voluntários, é uma de  
110 elaboração de projetos. E a segunda, capacitação II, seria de gestão das entidades, isso  
111 seria programação nossa e nós estamos aguardando então a Coordenadoria do idoso  
112 para nos receber na programação do mês do idoso para a gente fechar o projeto. E acho  
113 que foi isso, né? O pessoal, nós estamos mantendo a Comissão de Comunicação, a  
114 mesma da Comissão de Assessoramento, né? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
115 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Mesmo grupo. **Sra.**  
116 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Mesmo grupo, a gente já faz uma oportunidade  
117 de que ela meio que está dissolvida, a da comunicação. Então nós estamos mantendo no  
118 mesmo horário, das 10h às 11h comunicação, das 9h às 10h o Assessoramento e das 11h  
119 ao meio-dia a de Diretoria, que é melhor. E todos são bem-vindos para a comunicação,  
120 por favor. Segundas-feiras de manhã. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
121 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Quem quiser falar levante a mão, por favor. **Sra.**

122 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – São bem-vindas as sugestões pré. **Sra. Elisiane**  
123 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, então é  
124 assim, oh, na segunda das 9h da manhã, Elisiane do Padre Cacique, das 9h da manhã às  
125 10h Câmara de Assessoramento, das 10h da manhã às 11h Câmara de Comunicação e  
126 das 11h ao meio-dia reunião de Diretoria, onde a gente faz as pautas. Ok? Quando os  
127 senhores quiserem comparecer, estão convidados. Dautíeli do Asilo Gustavo Nordlund.  
128 **Sra. Dautíeli Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund)** – Só  
129 para colocar na reunião hoje que a gente colocou aqui das Câmaras, o Gustavo  
130 Nordlund estava em duas, que era a de projetos e a de comunicação. E eu atualizei com  
131 a equipe, mas não tem como, até porque teria que sair muito tempo da instituição,  
132 seriam dois dias e aí fica difícil de abrir mais reuniões esporádicas. Então a gente pôde  
133 numa terça, que aí já fica para essas todas que é impossível de vir, pelo menos por  
134 enquanto, e que é impossível de vir na data da publicação. **Sra. Elisiane Silva de**  
135 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É, Elisiane do Padre  
136 Cacique. Que a gente deixa esse para a próxima eleição que a gente converse com os  
137 representantes das entidades e das Secretarias que eles necessitam entregar os seus, mas  
138 na próxima, agora já está em andamento que libere pelo menos duas vezes na semana,  
139 não é? Porque tem bastante trabalho, tem muito. Então tá. Eu só queria acrescentar aqui,  
140 até mesmo para comunicar o nosso colega do Conselho, da Câmara de assessoramento,  
141 que referente ao plano municipal da pessoa idosa. Nós já fizemos as perguntas, as  
142 perguntas que lá no Amparo Santa Cruz, na Comissão ficou de fazer, então essas  
143 perguntas já foram feitas. Nós passamos para o Luiz Salantino, nosso Gerente, que iria  
144 abrir um SEI e direcionar à Coordenadoria do idoso. Então só para deixar registrado  
145 para todos que já foram feitas perguntas e já está lá, referente ao plano. E o  
146 monitoramento, tá? Tá, pode falar é o Pastorini da Secretaria de Direitos Humanos. **Sr.**  
147 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – O  
148 plano é entrar no Prometas, Elisiane o plano já está no Prometas, ele é uma ação do  
149 Prometas do governo, ele está... E agora sexta-feira tem uma reunião com o  
150 Departamento do município e com nosso planejamento da Secretaria de  
151 Desenvolvimento Social para nós definirmos o grupo, chamar o grupo de novo para  
152 fazer agora em função de tudo isso que está ocorrendo, que está no Prometas, ele está no  
153 plano do planejamento geral, uma revisão, uma revisão para que nos próximos quatro  
154 anos nós tenhamos... Fez a análise com os problemas que ocorreram, mas são quatro  
155 pessoas do grupo que vão dizer se tem que realinhar alguma ou alguma ação, alguma  
156 coisa nesse sentido, ou algum... Isso sexta-feira nós começamos a reunião e aí na  
157 próxima sexta nós vamos se reunir com o grupo de novo e esse grupo vai se reunir aí  
158 toda sexta-feira. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
159 **Padre Cacique)** – Elisiane Padre Cacique. Ali já tem todas as perguntas, daí o senhor  
160 queria, nós tínhamos combinado lá que nós iríamos direcionar as perguntas para a  
161 Coordenadoria, não é? **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos**  
162 **Direitos Humanos/SMDH)** – Sim. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
163 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Depois a Coordenadoria encaminharia... **Sr.**  
164 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** –  
165 Para o grupo. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
166 **Padre Cacique)** – Isso, para o grupo. Então nós então já fizemos lá daí o senhor como a  
167 Coordenadoria do idoso vai se organizar ou como vai ser. **Sr. Wilson Abascal**  
168 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Sim, sim, nós  
169 vamos ressaltar e a ideia é que é uma ideia que eu estou propondo para a Secretaria, não

170 seria mais o grupo e sim um Comitê, um Comitê, tanto que com mais pessoas e com  
171 mais representatividade. A proposta é essa. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
172 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, Eleonora da ASMOJI. **Sra.**  
173 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Só perguntar para o Pastorini, o grupo aqui que  
174 estava se reunindo de monitoramento do plano, tá, eu, seu Adão somos representantes  
175 do COMUI, não sei se vocês querem rever esses cargos, algo nesse sentido, vocês  
176 podem rever. Isso é do ano passado ainda. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
177 **Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Sim, aí o Conselho que faz. **Sra.**  
178 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Sim, é do Conselho, o Conselho é vir na nossa  
179 presença ou alguém que é... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
180 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Alguém contra da representação do Sr. Adão da  
181 ACELB, da Eleonora da ASMOJI representando lá no plano municipal da pessoa idosa  
182 de Porto Alegre. Alguém é contra? **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de**  
183 **Cegos Louis Braille)** – Só uma pergunta... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
184 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Adão, seu Adão da ACELB. Tá,  
185 ainda não está acontecendo, então, as reuniões. **Sr. Adão Alcides Zanandrea**  
186 **(Associação de Cegos Louis Braille)** – Sim, é que a gente estava esperando a  
187 reestruturação, saiu agora a reestruturação da Secretaria, então a partir de agora está no  
188 COMEX, então ele existe, ele está com uma meta de governo, no plano de governo. Nós  
189 vamos mandar o Comitê um grupo para fazer a revisão e a partir daí o grupo vai... E  
190 trabalhar em cima. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
191 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá ok? Obrigada. Então vamos passar ao outro  
192 ponto de pauta. Informes sobre a visita de Conselheiros e do estagiário Marcelo ao Lar  
193 Emanuel. Bom, essa visita, ela não deu para falar na semana passada, então acrescentei,  
194 ela foi realizada no dia 07 de julho de 2017 agora, numa segunda-feira, a equipe foi  
195 Elisiane do Padre Cacique, Roberto da Secretaria municipal da Saúde e o Marcelo,  
196 estagiário do acolhimento do COMUI. Nós recebemos, foi o Conselho, na verdade, que  
197 recebeu uma denúncia, veio com alguma informação do Ministério Público para a  
198 Secretaria Municipal de Relações Institucionais e no qual veio direcionada para a  
199 Cláudia esta, o que estava acontecendo neste lar e a Cláudia, então, mandou para nós e  
200 nós, como continha em torno de uma relação de nomes e ali nos nomes deu para  
201 observar que tinha uns 30 idosos, e a gente: Não, vamos lá, a gente precisa ir. Então  
202 fomos no local, o local é deprimente, se nós reclamamos da vida da gente, a gente tem  
203 que rever nossos conceitos, porque tem pessoas passando por situações muito difíceis,  
204 eu já vou passar a palavra para o Roberto, que acho que é quem pode... Eu falo mais do  
205 emocional, mas ele, como é o mais técnico. Então tem três tipos de pessoas morando  
206 juntas, são pessoas em recuperação de dependência química com todas as idades, tem  
207 idosos acamados e tem doentes mentais, todos juntos. A entidade não tem funcionário  
208 lá, disse que só tem uma enfermaria que vai uma vez por semana. Os profissionais que  
209 atendem os idosos são as pessoas que lá estão em recuperação da dependência química,  
210 nós fomos no Lar Emanuel da Restinga, onde só tem homens, tá? E tinha 117 pessoas  
211 morando no local, naquele dia, tudo junto, quem faz alimentação também são os  
212 próprios, as próprias pessoas que estão em recuperação da droga, do mal do século. E  
213 tem uma pessoa lá que ela é responsável pela farmácia, pela distribuição de  
214 medicamentos, que foi um dos locais que eu, depois o Roberto pode falar, que eu achei  
215 mais organizado, uma voluntária, ela é técnica de enfermagem, ela trabalha a noite toda.  
216 E de dia ela vai ao lar entregar a medicação aquelas pessoas. É uma pessoa que faz  
217 aquele trabalho e não recebe nada em troca e muito empolgada com... Muito dedicada,

218 muito empolgada nos falou da necessidade que o posto de saúde não atende, que para  
219 eles conseguirem ficha no posto de saúde tem que estar na fila às 3h da manhã. Tem um  
220 Médico, esse Médico é voluntário, então vou passar agora a palavra para o Roberto da  
221 Secretaria Municipal da Saúde, para ele dar um pouco do relato dele. Depois passo.  
222 Pode ir. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Colegas  
223 a situação do Lar Emanuel da Restinga, que abriga apenas homens, é uma das situações  
224 mais difíceis que eu já vi em 27 anos de fiscalização. É uma mistura populações de  
225 idosos com pacientes psiquiátricos típicos, com situações com esquizofrenia. E também  
226 com pacientes psiquiátricos por infância ambiental, que são os usuários de álcool e  
227 drogas, além de ser um sistema, estava comentando com a Conselheira Graça da FASC,  
228 apesar das dificuldades, que não são poucas, elas são pequenas lá, é uma das raríssimas  
229 instituições de Porto Alegre com o sistema de porta aberta, ou seja, não importa o jeito,  
230 tu é recebido, tu é acolhido, a brigada militar, órgão sujeito, tem uma notificação, tem  
231 alguém lá, não está passando bem, não tem onde dormir, está frio, está chovendo,  
232 recolhe, leva para o Lar Emanuel e lá eles são recebidos sem maior questionamento, às  
233 vezes até sem documentos, o que isso na rede formal não é possível. Em resumo, não é  
234 difícil perceber, então, que a instituição hoje do ponto de vista legal, do ponto de vista  
235 da Vigilância Sanitária, de diversas outras normas, está 100% irregular, sujeito até, se o  
236 foco for este, se o foco for fiscalizatório da atenção imediata, graças a Deus não é, e  
237 com o nosso apoio não vai ser. Nós fomos dar atenção para aquela entidade, nós vamos  
238 refletir a respeito do papel dela, considerando que ela ocupa e preenche uma lacuna  
239 importante, na qual não é preenchida por outras instituições, nem públicas e nem  
240 privadas. É um caso bem grave, mas na potencial, e aí pode se realizar ou não,  
241 Conselheiro Pastorini, pode se realizar ou não no sentido de ter uma determinação  
242 expressa de caminhar na direção da regularidade um resumo, triste, mas infelizmente  
243 verdadeiro, lá o menos ruim cuida do pior, o voluntariado automático lá de, sei lá, quem  
244 está numa perna só está ajudando aquele que está sem nenhum. Grosseiramente falando  
245 esse é o resultado, o pessoal estava sem voluntários, boa parte em recuperação em  
246 relação à dependência química e o alcoolismo, tem alguns também pacientes com  
247 esquizofrenia e sofrimento psíquico visível. E ainda assim a gente ver a entidade, apesar  
248 de toda essa dificuldade, tentando sobreviver, não tem uma forma mágica, não vai ter  
249 uma solução fantástica de hoje para amanhã a gente resolva. A não ser uma intervenção  
250 muito grave, assim, no sentido de formação com seus dirigentes e servidores. E enfim,  
251 alguma outra sugestão que seja, igual surgiu aqui desse Conselho. **Sra. Elisiane Silva**  
252 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Antes do seu  
253 Adão falar, Elisiane Padre Cacique, eu vou pegar a palavra de novo, seu Adão, tá, só um  
254 minutinho. Eu tinha o nome Capelão, Capelão que estava lá, irmão da igreja, o Lar  
255 Emanuel é mantido pela igreja Batista. E aí o Capelão, que estava lá, era um senhor, não  
256 me lembro o nome, ele nos... Eu perguntei: quem mantém? Daí ele disse que existe  
257 uma, que eu estranhei que não tinha uma administração na entidade. Ele disse: “*Não, a*  
258 *administração fica na SISBrasil.*” **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
259 **Municipal da Saúde)** – Presidente pequena parte, só para lembrar que a entidade não se  
260 apresenta como serviço de saúde, nem exatamente a Assistência Social, se apresenta  
261 como uma entidade de vínculo mais espiritual e religioso do que saúde e/ou Assistência  
262 Social. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
263 **Cacique)** – Tá ok. Então e aí ele explicou que então é tudo direcionado para essa  
264 administração que fica na SISBrasil e eles ainda tem um outro lar das mulheres com 40  
265 senhoras que foi o que ele apresentou, mais 40 senhoras que não ficam ali juntamente

266 com os homens. Então tudo que é doação vai lá para a SISBrasil na sede deles. Então  
267 nós, a princípio, essa Comissão que foi, foi ver o que estava acontecendo na Restinga,  
268 conforme relatos do Ministério Público. No segundo momento, nós vamos até a  
269 administração geral, nós queremos saber quem mantém, o porquê que está daquele jeito,  
270 queremos que dê mais informações sobre essa entidade. O capataz lá nos informou que  
271 estão chegando pessoas e eles ficam muito tristes de não ter mais lugar para acolher  
272 aquelas pessoas e dizer que: não, em eles falarem que não pode, não tem mais lugar para  
273 ninguém. Então ele relatou assim que, inclusive pessoas que a prefeitura apoie, entrega  
274 lá, relatou a ida do Presidente da FASC, ele relatou que o Presidente foi lá. E algumas  
275 outras parcerias, assim, que estão para vir, então a prefeitura já está com um olhar  
276 diferenciado, acho que até mesmo para ajudar aquela entidade. Nós como COMUI,  
277 como tem idosos lá, nós vamos direto na administração, tá? Tem algumas pessoas  
278 inscritas aqui. Então Edson do InPróS. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**  
279 **Nacional da Próstata)** – A pergunta que eu faço... **Sra. Elisiane Silva de**  
280 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ah, desculpa, seu  
281 Edson, desculpa, porque o seu Adão estava na sua frente. **Sr. Adão Alcides Zanandrea**  
282 **(Associação de Cegos Louis Braille)** – Eu ia fazer exatamente... **Sra. Elisiane Silva de**  
283 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, seu Adão da  
284 ACELB, desculpa seu Adão. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos**  
285 **Louis Braille)** – Não, eu tenho participado disso com quase desde do início, porque eu  
286 sou Conselheiro da saúde e aí na época do governo, o Governador o Conselho estadual  
287 de saúde queria fechar e a prefeitura de Gravataí tinha na mesma situação levaram os  
288 idosos em Viamão. Aí perto da faixa. Bom, exclusivo, aí o Conselho Estadual queria  
289 fechar, e aí eu como Conselheiro disse: Nem, quem é que foi ver? Aí eu fui ver aquilo  
290 na SIX Brasil, aí eu convidei depois o Dr. Delcy, que era Procurador federal do  
291 Ministério Público, a Secretaria da saúde do Estado e aí a associação médica no Rio  
292 Grande do Sul deu transporte, uma van. Fomos visitar os locais, aí na SISBrasil todo o  
293 Socorro, a São Pedro, Secretaria da Saúde dava a orientação, mandava embora e aí eles  
294 colocavam: Quem encaminhava? Era tal Médico de tal lugar encaminhava, ou era o  
295 Ministério Público encaminhando para a SISBrasil, lá tinha crianças, eu recordo lá,  
296 tinha unidade básica, uma senhora com três crianças colocadas lá e lá andava de pé no  
297 chão, não tinha nem calçado. Lá de Vacaria o Juiz mandou, havia Ministério Público, o  
298 Ministério mandou colocar lá. E aí surgiu o Garcia, que trabalhava na Bandeirante, o  
299 jornalista Garcia, construído a casa da Restinga. Eu estive várias vezes, acompanhei,  
300 então o que é? O Estado se uniu, ninguém fazia e aí procurando, um dia eu fiz uma  
301 reunião no meu apartamento, na Associação Brasileira de Estudos do Cego, criada em  
302 São Paulo, e aí eu saí para... Tinha encomendado almoço com o resto, encaminhei ali na  
303 avenida Alberto... Andei por ali, tinha quatro ou cinco pessoas idosas com frio, quase de  
304 noite, lá. E aí o que eu fiz? Comprei uns salgadinhos e fui de frente com o... Por aí e  
305 dava um salgadinho para buscar a informação. E aí diz: Ah, eu venho ver cego lá de...  
306 Outra vinha de Santiago e aí falando com o motorista Ênio Garcia, que era dia quase,  
307 um dia vinha e outro dia voltava com o ônibus, e eu dizia: Os municípios do interior  
308 faziam e fazem... Com passagem para vir, nunca para voltar. E muitos deles são  
309 moradores de rua, na época que eu me dediquei a essa van do tempo, eu acho que o que  
310 falta é uma decisão política. Aí a Dra. Delcy que é do Ministério Público disse: “*Ah,*  
311 *nós não vamos fazer.*” Eu digo: Não, vocês estão transvestindo atrás do balcão aí com  
312 representante público, transvestindo nada, porque vocês não estão fazendo nada. Aí ele  
313 se empolgou, mas aí fomos visitar e concordou. O que está acontecendo? A maior parte

314 trazem pessoas doentes crônicas, perdo, na época era a Santa Casa e só da rua, são  
315 pessoas que ninguém mais recebe. Quando trabalhava no Sine várias vezes pessoas até  
316 intoxicadas com agrotóxico trazia da Santa Casa e era abandonado. Aí pelo SINE nós  
317 procurávamos para emprego, se conseguia fazer uma ligação com o município do  
318 interior. Me recordo uma vez lá debaixo lá da elevada aí no bairro, na ponte do Guaíba  
319 tinha um senhor, estava ali e disse: Olha, tem um senhor que está aqui e quer descer,  
320 tem todo trabalho com isso. Fui lá e ver e disse: De onde é que tu é? Disse: “*Dom*  
321 *Pedrito.*” Ah, lá no, mas eu não quero nem voltar, porque eu abandonei a mulher e aqui  
322 trabalho de servente de pedreiro e sofri um acidente, não quero voltar. Aí eu disse  
323 assim: Ah, você conhece. Até trabalha lá em Talamazem, liguei, eles me pagaram a  
324 passagem e voltaram. Então na época fazia empiricamente muitas pessoas, através do  
325 Sine, se entrava em contato com o município do interior. Nos tempos nos falta na  
326 Assistência Social se brigam, ao invés de fazer, estão nos hospitais doentes do interior  
327 caminhar, então vai lá com a Assistência Social no município no interior fazer a ligação.  
328 Lá nesse lá em Emanuel, lá em Viamão tinha uma pessoa cega que veio de Soledade,  
329 tinha um senhor com câncer que veio de Santa Maria e várias pessoas que veio e são  
330 abandonadas aí na saúde, não pagam mais a passagem de volta, a família nem quer, as  
331 famílias deles encaminha. Então nós precisamos fazer um trabalho de base, entrar em  
332 contato nas emergências hospitalares aonde tem com a Assistência Social, pegamos  
333 essas pessoas e ligar para o interior. Eu, como trabalhei 44 anos no SINE, muita gente  
334 encaminhei para o interior, mas nós da equipe se entrava em contato, não sei se eu tinha  
335 essa facilidade na época, que eu fui Coordenador estadual da Fraternidade Cristão de  
336 pessoas com deficiência que tinha mais de 100 multas, no qual ajudei a criar mais de 40  
337 e tantas associações de deficientes físicos, de cegos, de surdos, que os deficientes se  
338 organizassem para defender seus interesses. E hoje isso está abandonado. O que nós  
339 vimos? Temos a Assistência Social fazendo política partidária, querendo nos impedindo  
340 de fazer o atendimento aqui à pessoa idosa e a culpa é um pouco nossa, porque nós  
341 ficamos contemplando. Por que não chamamos o Conselho aqui do idoso e o Conselho  
342 de Assistência Social com o Ministério Público? E chamar o termo de ajuste de conduta,  
343 porque acima da linha fica prejudicada por disputar a beleza. Então eu me sinto um  
344 pouco culpado por não estar fluindo nesse sentido. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
345 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigada seu Adão, é muito  
346 importante as palavras. Então agora, o seu Edson já foi contemplado? Então e a  
347 Coordenadoria do idoso? Também já foi contemplado? Está ok. Giacomoni da  
348 Secretaria Municipal de Esportes. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da**  
349 **PMPA)** – Só para lembrar, pessoal, que há dois anos atrás o COMUI fez uma visita  
350 neste local e colocou um totalmente insalubre, a parte reservada para os idosos, o  
351 masculino, eles dormiam em lixas de três ou quatro camas de lixas em local, devia ser o  
352 que, uns 10 por 10 mais ou menos. O fogão era comunitário de barro com chapa de  
353 ferro, parece que Porto Alegre não existe isso. Sim, existe, é uma vergonha, que bom  
354 que eu acho que está parecendo o Norte nessa gestão que a gente possa fazer algum tipo  
355 de encaminhamento. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
356 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigada. E o Conselho, desculpa, o Conselho  
357 não fez nada referente a este assunto? **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da**  
358 **PMPA)** – Foi encaminhado, eu trouxe o relato e foi dado prosseguimento. Mas é  
359 extremamente deprimente o local, é totalmente deprimente, um portão de ferro, parece  
360 que tu tá vendo um filme daqueles de países de quarto mundo. **Sra. Elisiane Silva de**  
361 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok. Então Carlos da

362 Secretaria Municipal... **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** – É, o  
363 encaminhamento seria interessante, boa. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
364 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – É, eu fiquei pensando  
365 ali quando a Elisiane trouxe o assunto da questão dos 113 convênios atendidos, não é?  
366 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
367 – 117. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
368 **Institucionais – SMRI)** – 117 e eu acho assim, eles não têm registro no Conselho do  
369 Idoso, não tem, né? Nem documentação nenhuma, eu fico pensando se não é pertinente  
370 para nós enquanto um Conselho do idoso, já que chegou aqui o assunto, a gente olhar  
371 como se fosse um idoso pedindo Socorro e a gente pensar naquilo que a gente discutiu  
372 hoje na Câmara de Assessoramento também que é a questão da gestão. Se tu vai olhar  
373 para o prédio para 117 pessoas que entre si se organizam como uma República e  
374 conseguem sobreviver a muitos anos, e eu acho que é até mais, mais de décadas a gente  
375 ouve falar desse manual, né? Então se não valeria à pena a gente deflagrar um processo  
376 de vínculo, reordenamento e gestão. Porque ontem a gente discutiu aqui na Câmara de  
377 assessoramento. Existem 56 instituições vinculadas ao COMUI, se elas existem é  
378 porque tem projetos, se tem projetos, é porque são bons, se elas não têm sucesso para  
379 atender mais, melhor e corrigir recursos, como algumas instituições não-governamentais  
380 têm, está faltando a gestão, que o projeto é bom, senão não existiriam. Mesmo  
381 raciocínio a gente pensa em relação ao Emanuel, o projeto é bom, não está tendo a  
382 gestão, não tem o RH Fixo, não tem recursos financeiros e não tem uma organização  
383 para os quatro turnos de trabalho, manhã, tarde e noite, a madrugada e o regresso para  
384 ao longo do dia, não tem funcionários fixos, tem voluntários. Normalmente a  
385 metodologia nem tempo está embasada uma forma qualificada para fazer o que eles  
386 estão fazendo. Então a minha sugestão, eu sei que é mais uma tarefa do Conselho, é a  
387 gente buscar um vínculo e a gente incentivar eles a fazer uma adequação, se atendem  
388 idosos lá, eles têm que ter o registro aqui conosco e nós vamos indicar aonde é que eles  
389 devem estar se organizando, se atualizando, porque provavelmente eles não devem ter  
390 vínculo com o banco de alimentos para receber alimentos mensalmente e não tem  
391 registro aqui, não tem projeto para captar. Eu acho também que está na hora de a gente  
392 começar a se movimentar enquanto Câmaras, não só de assessoramento, a de  
393 comunicação, para entender por que a RPS domingo de manhã insiste em divulgar só  
394 um Fundo e só um Conselho, domingo agora de novo das 10h ao meio-dia, condições  
395 existe em um Fundo para receber recursos de Porto Alegre e nós resistimos e foram 2h  
396 só para o Funciança, 2h e citando apenas 4 entidades de mais de 100. **Sra. Elisiane**  
397 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Foca no  
398 assunto. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
399 **Institucionais – SMRI)** – Não, estou focando, ainda bem que o Emanuel tem a ver com  
400 o nosso Conselho e tem a ver com o Fundo. Então se a gente pensa em ajudar o  
401 Emanuel, a gente tem que acessar a imprensa para que os recursos venham para o Fundo  
402 do Idoso também, não é justo que seja sempre indicado o mesmo Fundo e não olhem  
403 para a terceira idade. E uma outra questão também que eu fiquei pensando também,  
404 fazendo compra ontem de noite, ouvindo essa história triste de hoje, é por que Zafer  
405 sempre pede na hora de pedir o troco HPS Santa Casa, HPS ou Santa Casa, HPS ou  
406 Santa Catarina? Mas eu também quero doar para o Fundo do Idoso, eu acho que na hora  
407 de visitar a companhia Zafer, ali no Departamento deles e fazer também esse  
408 questionamento: Dá para incluir o Fundo do Idoso como terceira opção do troco?  
409 Porque se todo mundo que gasta nesses lugares e a gente gasta, na hora de sobrar os

410 centavos aqui, 50, 70, 80 centavos tu quer doar? Quero doar para o Fundo do Idoso.  
411 Que aí nós poderíamos ter o Fundo de Contingência para colaborar com esse tipo de  
412 instituição, então esse é o nosso que eu sugiro aqui para nós. **Sra. Elisiane Silva de**  
413 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, Elisiane então,  
414 acho que a gente já pode, já me passa. A gente já pode dar os encaminhamentos finais.  
415 Simões por que eu pedi que nós vamos primeiramente, vamos uma Comissão, sair daqui  
416 e nós vamos lá na administração sabe o que acontece, como é feita a gestão, se existem  
417 desvios, se não existem desvios, o que está acontecendo. Porque tinham outras  
418 entidades que aportavam e relataram outras coisas. Então nós vamos tentar ajudar a  
419 entidade, entendeu? Então nós vamos saber primeiro como a administração, como é  
420 feito, porque a pessoa que ela é doente mental, ela tem direito ao benefício e o idoso  
421 também tem direito ao benefício. E, pelo que nós, o que deu para observar lá, a única  
422 coisa que é utilizado são doações, só tinha massa na dispensa e a carne era um horror,  
423 tá? Eu nem vou entrar em detalhes. Então nós precisamos primeiramente olhar a gestão  
424 da entidade, então nós queremos saber como é que feito o repasse lá para aquela  
425 entidade, porque existe, são 30 idosos, são 30 benefícios, e fora o pessoal todo ali que é  
426 doente mental, que também existem benefícios. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
427 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Para nosso Conselho  
428 poder fazer esse trabalho, Elisiane, a gente não tem que ter o... **Sra. Elisiane Silva de**  
429 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, nós somos o  
430 órgão fiscalizador, independentemente... Não, com certeza registro eles vão ter que ter.  
431 **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais**  
432 **– SMRI)** – Tem que ter. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
433 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Eles vão ter, mas nós, aqui no Conselho... **Sra.**  
434 **Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Antes do incêndio sim. **Sra.**  
435 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá,  
436 então primeiro nós vamos aprofundar essa questão com certeza vou levar... Oh Enilda  
437 tem que se... É, então vou convidar a Comissão de Registro, que a que tem mais  
438 experiência, ou hoje nós vamos criar uma Comissão de Fiscalização e essa Comissão de  
439 Fiscalização, então, vai fazer esse devido trabalho para responder das nossas perguntas,  
440 tá? Temos algumas pessoas inscritas aqui. Primeiro o seu Adão, lembrando que já é  
441 encaminhamento, tá? **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis**  
442 **Braille)** – Bom, eu quando ia lá, pediu lá quem, dependente de droga que fugiu, era o  
443 pastor. E na época eu tive a oportunidade umas três ou quatro vezes, eu ia fazer visitas,  
444 fraldas para os que tinham incontinência e participei umas trabalhei umas três vezes de  
445 culto. O pessoal, a base da espiritualidade, eles não tinham técnico e nada, os próprios  
446 dependentes testemunhavam e ajudavam os outros. E lá tinha técnico até de  
447 enfermagem, tinha jornalista que fora envolvido na dependência, então tinha gente, às  
448 vezes, altamente qualificada como técnico, mas ele só tornou dependente e usuário da  
449 instituição. Então o movimento era mais no cunho religioso e mais na análise, convertia  
450 as pessoas na vivência. E os quatro, cinco, na época eu trabalhava no SINE, nós  
451 conseguimos trabalho. Eles realizavam espiritualmente e quando a pessoa quer, ela se  
452 ajuda. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
453 **Cacique)** – Obrigada seu Adão. Eleonora da ASMOJI. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
454 **(ASMOJI)** – Não, era só, eu só ia apontar, na verdade, fazer alguns encaminhamentos.  
455 Não adianta nós conversarmos isso e nós encaminhar nada, mas já está nessa direção,  
456 né? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
457 **Cacique)** – Seu Edson do InPróS. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**

458 **Nacional da Próstata)** – Exatamente nesta, você não vai quem é o responsável, isso é  
459 um problema de gestão. Tem que ir no... Por que elas estão assim dessa maneira? **Sr.**  
460 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**  
461 **SMRI)** – É o Gerente. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da**  
462 **Próstata)** – É o Gerente. Bom, se é uma instituição religiosa, está certo, está a parte  
463 importante, mas não pode deixar que esse pessoal passe fome, entendeu? Então, na  
464 realidade, é uma coisa que... Tem que parar com isso, esse coitadinho que foi uma  
465 situação caótica. Então nessa linha aí é correto. E é uma questão de gestão, e qualquer  
466 entidade que tiver, o que está fazendo? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
467 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Beleza, obrigada seu Edson.  
468 Dautíeli do Asilo Gustavo Nordlund. **Sra. Dautíeli Marinho (Asilo Amparo à Velhice**  
469 **Família Gustavo Nordlund)** – Só para elucidar uma questão, até que eu tomei  
470 conhecimento com relação a ele falou que tem portador de deficiência, enfim, pessoas  
471 com deficiência, portadores. E idosos, tá, dependendo da situação de pessoas que  
472 recebem benefícios para idosos... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
473 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Só um pouquinho, Dautíeli, oh gente, não está  
474 dando aqui. Desculpa, pode seguir. **Sra. Dautíeli Marinho (Asilo Amparo à Velhice**  
475 **Família Gustavo Nordlund)** – Para idosos a Lei permite que se utilize até 70% para a  
476 instituição que acolhe, mas para as outras pessoas ou com deficiência não é permitido.  
477 Então a entidade não pode receber esse recurso, esse recurso, e muitas vezes essas  
478 instituições que recebem essas pessoas, nem a pessoa tem acesso ao seu benefício, essas  
479 pessoas não têm nem documento. Então eu sei disso, porque eu já acompanhei bastante  
480 e em função dessa organização toda que eu estou tomando conhecimento, por isso que  
481 eu estou perguntando: se tem um número muito grande de pessoas com deficiência,  
482 então provavelmente a instituição não pode receber nada, se ela recebe, está ilegal esse  
483 benefício, porque não é permitido. Somente o idoso até 70%, até 70% e a fiscalização é  
484 feita pelo Conselho, isso é o que diz o Artigo 35 do Estatuto. **Sra. Elisiane Silva de**  
485 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Do Estatuto do  
486 idoso. **Sra. Dautíeli Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund)**  
487 – Isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
488 **Cacique)** – Obrigada, Dautíeli. É importante essa participação para nos auxiliar. Maria  
489 da Graça da FASC. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e**  
490 **Cidadania – FASC)** – Já está o encaminhamento feito, só tem que ver o dia e a hora e  
491 eu sabia o que exatamente o Ministério pede ao COMUI, o que pede? **Sra. Elisiane**  
492 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – O  
493 Ministério não pede... Elisiane do Padre Cacique. Não ficou nada pago, o Ministério  
494 não encaminhou ao Conselho Municipal do Idoso, ele encaminhou assim: Oh, a cada  
495 reunião da Secretaria Municipal de Relações Institucionais. Só que não tinha  
496 encaminhamento nenhum, só tinha assim: As fotos, o relato da visita, as fotos e um e  
497 um nome e o RG das pessoas, só. Não ficou claro o que o Ministério público queria  
498 naquela questão. Até nós conversamos sobre isso, não é Luiz, até que o Luiz para nos  
499 ajudar, então o Conselho não tem a ver, o Conselho foi mais... Só um minutinho, Ana  
500 Paula do banco de alimentos. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do**  
501 **RS)** – Eu penso que tem tudo a ver sim, porque já que eles mandaram um com o  
502 número de RG, e com certeza eles podem ter tido uma denúncia: Ah, tem idosos lá,  
503 então o Conselho sim deve fiscalizar e é o que está acontecendo. Então a gente pode,  
504 que eu estou pensando assim, que a gente através dessa visita que vocês vão fazer, a  
505 gente pode através de um levantamento quantos idosos têm, que tipo de

506 encaminhamento então a gente pode estar fazendo e dar visibilidade real para esse  
507 problema. E aí assim de repente encaminhar o que pode ser feito, o que tiver dentro do  
508 nosso alcance, é claro, mas eu acho que existe grande possibilidade sim. Eu posso ver,  
509 inclusive lá se a gente, quanto tempo faz que eles receberam, se receberam doação do  
510 banco, quanto pararam de receber, por que essas coisas. Eu posso ver, não tenho acesso  
511 a isso agora, mas eu posso ver, daí semana que vem a gente traz o retorno do que a  
512 gente conseguiu até o momento, então. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
513 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok. Ana obrigada. Maria da Graça  
514 da FASC. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e**  
515 **Cidadania – FASC)** – Sim, a minha integração foi assim: o que o Ministério pediu não  
516 está claro, conforme tu falaste. Foi uma ação para poder estar ciente da situação, mas  
517 sempre o interesse que a gente se tem, a minha pergunta tem um sentido de, se tem um  
518 documento e com alguma determinação e indicação, é importante a gente dar o retorno.  
519 Então como não tem, nós vamos agir de forma, com combinamos, e depois a gente até  
520 dar o retorno ao MP. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
521 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Isso, exatamente. **Sra. Maria da Graça Furtado**  
522 **(Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** – A minha era no sentido de  
523 saber se a gente tinha que dar algum retorno imediato. **Sra. Elisiane Silva de**  
524 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Luiz. **Sr. Luiz**  
525 **Vasconcelos Salatino (Gerência do COMUI/CMDCA)** – Luiz Gerência do COMUI.  
526 Conselheira Graça a RMP, ela veio com um retorno. (intervenções simultâneas) A  
527 Requisição do Ministério Público. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de**  
528 **Assistência Social e Cidadania – FASC)** – Pede retorno até o dia 21. **Sr. Luiz**  
529 **Vasconcelos Salatino (Gerência do COMUI/CMDCA)** – Isso. **Sra. Maria da Graça**  
530 **Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** – Mas retorno para o  
531 quê? **Sr. Luiz Vasconcelos Salatino (Gerência do COMUI/CMDCA)** – É, pois é,  
532 porque eles fizeram a visita e fizeram todo o relatório dessa visita e encaminharam a  
533 nós. Realmente não tem um despacho, uma demanda sobre o que eles nesse relatório,  
534 mas eu creio que seja isso que o COMUI está fazendo, um exercício de fiscalização e eu  
535 creio que já faz parte, a gente pode construir essa resposta, pelo menos um relatório do  
536 que foi avaliado e os encaminhamentos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
537 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Desculpa, Luiz, desculpa, eu não  
538 sabia deste retorno do dia 21, não sabia do retorno, até recebi, conversou mais o  
539 Ministério Público e não fala nada. E quem vai dar esse retorno? Não é o Conselho, é a  
540 Secretaria, porque não veio encaminhado para o COMUI, entendeu Luiz? Pode ser? Ou  
541 é, daí o que nós decidimos, nós podemos relatar o que aconteceu lá. **Sr. Luiz**  
542 **Vasconcelos Salatino (Gerência do COMUI/CMDCA)** – Elisiane a demanda veio  
543 para a Gerência do COMUI, tá? Então o que tu fizestes, pode fazer um relatório e a  
544 partir disso eu encaminho esse relatório. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
545 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – A demanda veio, o fluxo foi o  
546 seguinte, Ministério Público, Secretaria Municipal de Relações Institucionais, nomeada  
547 a Cláudia Remião, Cláudia, reunião para o Conselho. Correto? **Sr. Luiz Vasconcelos**  
548 **Salatino (Gerência do COMUI/CMDCA)** – Claro, correto. **Sra. Elisiane Silva de**  
549 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, então agora o  
550 Conselho vai responder ou a Cláudia? **Sr. Luiz Vasconcelos Salatino (Gerência do**  
551 **COMUI/CMDCA)** – Elisiane é nesse sentido que eu quero... **Sra. Elisiane Silva de**  
552 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, só um  
553 minutinho, o Pastorini. Pode. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal**

554 **dos Direitos Humanos/SMDH)** – É o seguinte, Elisiane, o Ministério Público sempre  
555 vai se reportar ao governo e o governo, o Conselho está vinculado a qual Secretaria? A  
556 Secretaria de relações institucionais. A Secretaria, a demanda é do Conselho, então ela  
557 provavelmente tem que repassar, obrigatoriamente ela tem que repassar para o Conselho  
558 a demanda para o Conselho fazer o seu trabalho, ela tem que responder para a  
559 administração que vai fazer a resposta ao Ministério Público. Sugiro ao Luiz, Luiz, já  
560 pedir de imediato para a Cláudia prorrogar esse prazo, hoje mesmo já pede para ela  
561 prorrogar o prazo por mais 10 dias para ver se o Ministério Público se incide. Ela pode  
562 agendar uma reunião com o Conselho e com o pessoal da Secretaria para que se entre no  
563 entendimento do que o Ministério Público realmente quer do Conselho, conversar, fazer  
564 lá um termo de reunião e a gente sai de lá com um Norte. O que o Ministério Público  
565 quer e o que nós queremos em relação? Que é o que está aqui bem claro, seu Edson e  
566 Carlos colocaram isso muito claro. Eu vi o Ordenamento institucionais, a  
567 profissionalização da instituição, chega de amadorismo, vamos atender  
568 profissionalmente os nossos idosos. É assim que tem que funcionar, Carlos trouxe isso  
569 muito claro e o seu Edson também, seu Adão de uma certa forma também trouxe isso.  
570 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
571 – Nós temos três pessoas inscritas ainda aí, acho que a gente já pode passar, até por isso  
572 que a gente não tem encaminhamento, então, Luiz, por favor, pegue a prorrogação do  
573 prazo que a gente faz o relatório. (intervenções simultâneas) Agora é o seu Adão da  
574 ACELB, por favor. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis**  
575 **Braille)** – Não, eu fico intrigado que o Ministério Público é o guardião dos direitos  
576 coletivos e difusos, e ele pode questionar o Estado com queixa crime quem é o  
577 responsável. O Ministério Público tem um papel de questionar e não quem faz o  
578 controle social, não a entidade, que parece que nós, o Conselho, temos condições de  
579 decidir quando ele, quando o Ministério Público que é parte do Estado Brasileiro, seja  
580 ele federal ou Estado, não tem a coragem ou a capacidade. Tem promotores aqui para  
581 falar para nós, nos dar uma aula de direito, mas não se ouve as coisas determinando o  
582 cumprimento da Lei. Eu acho que nós não podemos ficar apenas sendo acuado como  
583 está acontecendo hoje. A Assistência Social está nos impedindo de atender o trabalho,  
584 por que o COMUI, como Assistência Social, se chamam o Ministério Público e uma  
585 audiência para debater esse assunto? Não fica um empurrando o outro para cá e para lá,  
586 que já faz tudo, dois, três meses ou até no início do ano e não se toma decisões, porque  
587 o Conselho de Assistência Social, como soberano, decide a não atender. Então nós  
588 estamos aqui numa contemplação de não fazer direitos, de fazer o direito do COMUI,  
589 mas promete na Assistência. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
590 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigada. Carlos, por favor, é a última fala e  
591 depois vamos passar para o próximo ponto. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
592 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Eu acho que, assim, é só  
593 complementar, já que todos os Conselheiros disseram de forma extremamente  
594 pertinente, mas a gente garantiu o nosso curso interno dentro do Conselho. Assuntos de  
595 FASC, saúde, SMDS, SMMI, SMDS quando for Assistência, ou esportes, ou qualquer  
596 uma das outras áreas, se nós, antes de vir ao Conselho do pleno, temos Conselheiros,  
597 então a Secretaria sempre tem que, para esses Conselheiros e esses trazem para o  
598 Conselho. Penso que a gente teria um recurso e com certeza tem, como o Conselheiro  
599 Pastorini pontuou, nós faremos o que o Conselho tem que fazer e a SMMI vai fazer o  
600 ofício de resposta apresentando as considerações e o trabalho do COMUI. Mas tem um  
601 refluxo aí, então volto a dizer, nós temos que cuidar do fluxo, quando as informações

602 chegam nas Secretarias da prefeitura, se tem Conselheiros no Conselho específico, são  
603 esses que primeiro acolhem o assunto e trazem para o Conselho. A gente teve ali uma  
604 passagem administrativa que não compete, porque a partir do administrativo do nosso  
605 Conselho de repente a Resoluções e finanças e dos atos de comunicação, o trabalho  
606 mesmo é dos Conselheiros e do Conselho pleno e a gente tem que sempre valorizar esse  
607 espaço das terças-feiras à tarde, que é o que a gente garante a Lei, a Lei, a legitimidade  
608 de Lei. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
609 **Cacique)** – Pessoal, só queria assim, oh, se o Ministério Público encaminhar para a  
610 saúde ou para o SME, ou para outra Secretaria, o Conselho vai ter que responder  
611 também? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
612 **Institucionais – SMRI)** – Se está vinculado à política específica, caiu um documento,  
613 SMS, de repente à política da criança e do adolescente, os Conselheiros são a Sfelds e  
614 Fulana de Tal, é terceira idade? Para o Roberto Rodrigues e a Conselheira suplente, é  
615 assim que tem que ser a ótica, o que pode estar acontecendo? E aí a prefeitura às vezes  
616 cumpre essa lacuna e esse ruído de comunicação no início de cada gestão, troca de  
617 recursos humanos às vezes transmite uma lacuna de informação. Então quanto mais  
618 rapidamente as Secretarias é relacionado a esportes, é terceira idade, é José Paulo  
619 Giacomoni, SMDS, Coordenadoria de Esportes, Giacomoni, é assim que tem que ser o  
620 fluxo, senão a gente perde tempo e sim, a resposta será do Conselho do idoso, ou do da  
621 criança, ou do da juventude, e assim vai, cada Conselho está vinculado a alguma  
622 Secretaria específica e a Secretaria que apresenta a resposta, mas a resposta é do  
623 Conselho. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
624 **Cacique)** – Ok, obrigada, Carlos. Temos a Maria da Graça, que é a última fala. **Sra.**  
625 **Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** – É  
626 só para contribuir na proposta do Pastorini, de que essa, esse contato, essa devolução de  
627 informações à Secretaria lá da Cláudia se faça via SEI, o Sistema Integrado, para poder  
628 ficar já dentro do nosso sistema de informações. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
629 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Pela memória, né? **Sra.**  
630 **Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** –  
631 É, e de qualquer forma, independentemente se veio para nós neste fluxo, e se é  
632 competência nossa ou não, mas tendo como objetivo a fiscalização, algumas ações já  
633 estão sendo feitas, já são respostas, que não têm, por enquanto não tem questionamento,  
634 tem um documento, enfim, tem um questionamento. Mas duas ações já estão, uma foi a  
635 visita e a outra esse encontro da gestão da entidade. Ver o que vai acontecer depois não  
636 sei, mas duas ações já estão sendo realizadas. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
637 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Giacomoni Secretaria municipal de  
638 Esporte. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Deixar claro e  
639 transparente, pessoal, na gestão anterior que eu mencionei, parece, pelo que o colega  
640 que faz a gestão anterior me ajudem a lembrar, parece também que foi por essa via de  
641 Ministério Público, só que naquela oportunidade que eu estive presente lá, a gente não  
642 conseguiu identificar uma coisa que vocês conseguiram e por isso quero parabenizar  
643 todos os encaminhamentos que foram dados agora aqui e conseguiram identificar a  
644 entidade que mantém aquilo lá, que naquela oportunidade não conseguiram, era só essa  
645 pessoa que está lá na figura de um pastor e não se identificaram que religião ele é,  
646 ligada à igreja, nem nada disso. Ele saiu de lá com essa resposta para ajudar. E hoje a  
647 gente saiu daqui com o nome da entidade e a localização dela. Parabéns, isso é um  
648 avanço significativo isso que nós conseguimos dar múltiplos encaminhamentos, nós já  
649 estamos dando, nós temos que ficar todos de parabéns, porque a gente conseguiu chegar

650 hoje à conclusão. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
651 **Padre Cacique)** – Obrigada. Então vamos pular para a próxima pauta, que é o edital  
652 01/2015 do Grau III, tá? Conversei, tive o prazer de conhecer na quarta-feira passada a  
653 Presidente do CMAS, graças a Graça. A Conferência da Assistência Social na PUC, eu  
654 fui participar na quarta-feira, conversei com ela e aí perguntei para ela sobre uma  
655 reunião entre o CMAS e o COMUI e ela disse que não sabia desta reunião entre CMAS  
656 e COMUI e que o que tinha acontecido? Que no dia 17 de julho iria ser pauta já a  
657 conclusão do projeto na Plenária deles. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de**  
658 **Assistência Social e Cidadania – FASC)** – A Resolução, Resolução. **Sra. Elisiane**  
659 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Resolução,  
660 isto. Por ironia do destino ou não sei o que, ou dos deuses, não teve a Plenária, foi  
661 cancelada a Plenária do dia 17. Mas também chegou a informação que iria ter uma  
662 Plenária extraordinária no dia de hoje, é essa informação que nos chegou até ontem  
663 aqui, que ia ser, que foi o Roberto, Vice-Presidente que falou, Rodrigo, Vice-Presidente,  
664 não é Carlos, esse? Me ajuda, que ia ter uma Plenária extraordinária no dia de hoje, não  
665 sei se aconteceu. Mas... **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de**  
666 **Relações Institucionais – SMRI)** – Não aconteceu. **Sra. Elisiane Silva de**  
667 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, então, assim, oh,  
668 o seguinte, nós já respondemos para o Ministério Público aquele questionamento, não é  
669 Luiz? O Marcelo entrou em contato com o Ministério Público, com a Shayane, com a  
670 Sheila, tá, e a promotora vai nos receber na segunda-feira para a gente falar sobre este  
671 assunto. Ok? Então sexta-feira vai quatro pessoas, quatro pessoas, quero saber quem  
672 daqui poderá ir? O Ministério Público, as 2h, tá, então... Sexta-feira às 14h. Quem  
673 poderá ir para a gente conversar com a... Então temos o Roberto, eu, eu acho que o seu  
674 Adão, eu acho que as entidades não... **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria**  
675 **Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Eu acho que as entidades têm que ir,  
676 na minha opinião. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
677 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, é uma questão de Conselho. Então vamos  
678 votar esse. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
679 **Institucionais – SMRI)** – Não, eu defendo, Carlos Simões do SMRI. Eu defendo que  
680 tenha representante da Gustavo e das outras duas entidades que estão com as vagas grau  
681 3 e estejam, mas no intuito de afirmar e apresentar os relatórios de atendimento do  
682 período e dizer que, pelo tempo que o edital foi estimado... **Sra. Elisiane Silva de**  
683 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Carlos nós não  
684 vamos encher a sala máxima, são quatro pessoas para ir, então vai ir eu e as três  
685 entidades. O que o Conselho delibera sobre isso? O que vocês querem? **Sr. Carlos**  
686 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)**  
687 – Quero fazer complemento da questão, uma questão de ordem assim, oh, nós temos  
688 que ser incisivos e duros, o MP se isentou por muitas vezes, o CMAS brincou, se  
689 isentou e sacaneou e eu falei no grupo ontem do WhatsApp aqui nosso, assim oh, não  
690 estou entendendo o que aquele Alex e a Sueli estão fazendo lá, como colegas de  
691 prefeitura, não estou entendendo. Por que um documento da Gerência do Conselho do  
692 idoso e da criança sai em dia e na outra semana o Presidente do CMDCA tem audiência  
693 no CMAS confirmada? Por que a Presidente do CMAS alega por três meses que jamais  
694 recebeu convite para uma reunião do COMUI com o CMAS? Está mentindo, então,  
695 assim, oh, não é uma agenda no MP de bons termos e de bom relacionamento, nem de  
696 zelo, é ir para cima. Eu não poderei estar, porque eu tenho uma agenda, mas eu quero  
697 sugerir assim, que as três entidades que têm os idosos grau 3 compareçam, levem os

698 relatórios de atendimento, cumpriu-se tudo como tinha que cumprir e agora está aí, MP,  
699 ninguém está pedindo para serem as mesmas três que fique com os idosos, e o  
700 documento que o poder público assinou vai cumprir. É isso, esse é o debate, porque  
701 assim, oh, não foi o COMUI que começou essa história e nem o FUMID, não foi, foi o  
702 MP. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
703 **Cacique)** – Ok. Pastorini. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos**  
704 **Direitos Humanos/SMDH)** – Eu não vou para a instituição, porque legitimidade o  
705 Gustavo, então é uma questão aqui. Eu também estive lá na quarta-feira, a Graça viu, eu  
706 conversei com todos os Conselheiros da sociedade civil, todos eles são favoráveis ao  
707 edital. Mas eu não sei, o Rodrigo Padre, o Rodrigo que já foi pároco da Restinga estava,  
708 né? Ele disse para mim: “*Pastorini segunda-feira está aprovado.*” **Sr. Carlos**  
709 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)**  
710 – Só que aí cancelou a Plenária, ele cancelou a Plenária. (intervenções simultâneas) **Sra.**  
711 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Só  
712 um minutinho, oh, já está fugindo do controle. Dautíeli do lar Gustavo Nordlund. **Sra.**  
713 **Dautíeli Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund)** – Ontem,  
714 em função, como eu não recebi a informação que tinha sido cancelada essa reunião e a  
715 gente iria na segunda-feira, às 14h, eu fui, e eu cheguei lá e eles me disseram que não  
716 tinha a Plenária e que não tinha a reunião. Só que chegaram, as pessoas chegaram lá  
717 para a reunião, ninguém sabia que não tinha. Então eu fiquei lá até às 15h30, fiquei uma  
718 hora e meia lá esperando para ver se chegava a Presidente para saber alguma coisa,  
719 porque eu não recebi o retorno, eu mandei mensagem para vocês, não sabia, ninguém  
720 tinha me falado nada e eu fiquei até sem esse tempo. Então só chegavam as pessoas  
721 perguntando sobre a reunião, que não aconteceu, e eu não vi ninguém falar nada de  
722 Reunião Extraordinária. Então até me surpreendeu essa informação, né? **Sra. Elisiane**  
723 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, ok,  
724 então vamos dar o encaminhamento aqui. Então na sexta-feira, no dia 21 está agendado  
725 lá. Então quem vai? Elisiane, Dautíeli, Adão, o senhor que vai, seu Adão? E eu vou  
726 convidar a SPAM, tá? Convidarei a SPAM. Algum outro Conselheiro... Tá, então o  
727 senhor vai junto. (intervenções simultâneas) Tá, então vai, aí eu ligo para lá e digo: Oh,  
728 vai mais uma pessoa, sem problema, tem que falar com a Sheila. Tá, então quem vai?  
729 Vai ser a Dautíeli, então uma pessoa de cada... Então vai ser a Elisiane, a Dautíeli, o seu  
730 Adão, a SPAM, não sei quem vai, mas eu já vou fazer contato, e o Pastorini. É isso?  
731 Está ok para o Conselho isso? Está ok? **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
732 **Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Qual horário? **Sra. Elisiane Silva de**  
733 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É as 14h do dia 21,  
734 sexta-feira. Foi rápido, nós solicitamos ontem e hoje eles já entraram em contato. Vem  
735 que nós estamos aguardando vocês. Depois eu peço para o Marcelo então... Maria da  
736 Graça da FASC. Não, é Ministério Público. (intervenções simultâneas) **Sr. Carlos**  
737 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)**  
738 – 440, sétimo andar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
739 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Nós vamos sair daqui, vamos marcar carro, depois  
740 nós conversamos, tá seu Adão? Já conversamos. Maria da Graça da FASC. **Sra. Maria**  
741 **da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** – Eu  
742 quero sugerir, e aí a Secretaria pode colaborar, Elisiane, de tirar cópia, não sei se  
743 necessariamente de tudo, mas no SEI, no SEI esse processo está enorme, como o  
744 gravador não grava, o processo tem inúmeros documentos, inúmeros documentos,  
745 dentre eles o que o colega Carlos Simões falou, que é o documento oficial da prefeitura

746 dizendo que daria continuidade a FASC. Então é um processo que vem isso, tudo, então  
747 é importante levar, não sei se o próprio Ministério tem acesso ao SEI. **Sra. Elisiane**  
748 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Desculpe,  
749 Graça, só para te responder, juntamente com o ofício que foi encaminhado para o  
750 Ministério Público, no qual o Conselho não tinha conhecimento nenhum, nós não  
751 sabíamos que teríamos que responder e já foi respondido, já foi encaminhado junto, não  
752 é Luiz? O ofício que nós fizemos em setembro, a carta dos cinco Secretários, aquele, tá?  
753 **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania –**  
754 **FASC)** – Não, dando continuidade que ali tem, inclusive todos os documentos que a  
755 FASC encaminhou para o CMAS pedindo a Resolução, então tem tudo ali. **Sra.**  
756 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá,  
757 mas nós podemos imprimir tudo? Então tá, a gente imprime tudo que tem no SEI e  
758 entregamos então para a promotora. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de**  
759 **Assistência Social e Cidadania – FASC)** – Abre um processo em meio físico, não é,  
760 abre um processo em meio físico e entrega o processo. **Sr. Carlos Fernando Simões**  
761 **Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Gisele Monteiro.  
762 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
763 – Gisele Monteiro, essa é a promotora, tá? Vamos passaram, então... Ah, Roberto. **Sr.**  
764 **Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Não, só ia comentar,  
765 que como eu participei... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
766 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Roberto da Secretaria Municipal de Saúde. **Sr.**  
767 **Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Como eu participei  
768 desde de antes do início da questão do edital e, considerando que eu fui o autor de um  
769 sistema integrado que junta a Vigilância Sanitária, Ministério Público e a delegacia do  
770 idoso, ou seja, as três esferas públicas de controle das ILPIs, queria colocar o meu nome  
771 à disposição para acompanhar, justamente pelo conhecimento que eu tenho do  
772 funcionamento do Ministério Público, o que está ao alcance deles ou não, o que é  
773 competência deles ou não para filtrar. Porque para lembrar que essa situação começou  
774 justamente por algo que poderia ser considerado inequívoco de terem atribuído ao  
775 Conselho obrigação de solucionar esse problema, quando, na verdade, poderia ser um  
776 convite, uma solicitação e não uma determinação, uma intimação com... Soou na época,  
777 né? Então só fazer esse comentário se o Conselho entender pertinente ou não. **Sra.**  
778 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá,  
779 obrigada Roberto. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)**  
780 – Mas eu posso abrir o meu... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
781 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, seu Adão, nós temos que nos identificar. Adão  
782 da ACELB. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Tá,  
783 eu posso abrir lá um espaço, porque Conselheiros, tanto da sociedade civil, como do  
784 poder público, doaram mais duas entidades que participam com o Roberto como  
785 Conselheiros. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
786 **Padre Cacique)** – Eu não posso me retirar, gente. As três entidades... **Sr. Adão Alcides**  
787 **Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Tu não, eu vou. **Sra. Elisiane Silva**  
788 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, não, se vai  
789 as duas, o senhor tem que ir, então nós temos que entrar num consenso, eu posso ligar  
790 amanhã para lá e verificar se dá para aumentar o número de pessoas. Já vamos incluir  
791 uma pessoa a mais. Se é para ir as três, então vão as três, tá? **Sr. Adão Alcides**  
792 **Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Tá. **Sra. Elisiane Silva de**  
793 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então mais o

794 Pastorini da Coordenadoria e o Roberto, então eu peço para amanhã para de manhã o  
795 Marcelo entrar em contato e conversar com eles, se for possível, vai por e-mail, pode  
796 ser? Está ok? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
797 **Institucionais – SMRI)** – Não sei se é telefone e aviso, eu acho que chega, Elisiane, só  
798 dizer a palavra mor. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
799 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, Carlos eles ligaram hoje pela manhã e a  
800 menina falou comigo e deu um número de pessoas para ir. **Sr. Carlos Fernando**  
801 **Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Eles  
802 sempre fazem isso. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)**  
803 – Fazem, sempre fazem, quantas vezes nós cegos fomos em audiência lá para diversos  
804 assuntos, eram para ir dois. Se as cinco ou seis. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
805 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Pode ir? **Sr. Roberto Rodrigues**  
806 **da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Claro, o Conselho é Conselho. O  
807 Ministério Público, Roberto da saúde, o Ministério Público se refere a normas e  
808 questões cognitivas e pressupõe que se vai em grupo, que vai... **Sra. Elisiane Silva de**  
809 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, meu nome está  
810 incluído aqui, te inclui. Desculpa, eu não tenho... **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
811 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Não, esse tanto de gente.  
812 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
813 – É, eu não tenho conhecimento assim oh, nós estamos desfocando, por favor, quem  
814 quiser falar, levante e pede a palavra, pode ser? Tá. Giacomoni da Secretaria de esporte.  
815 **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Em 30 segundos, como diz  
816 meu colega. Elisiane quero te, muitas vezes critiquei a Presidência da mesa, mas quero  
817 te elogiar pelo que tu fez agora, abriu o espaço, independente se vem da legislação do  
818 Ministério Público pode, você abrir espaço, que eram 3, 4 pessoas para ir e estamos  
819 indo representantes significativos, tem conhecimento grande e está ainda... Então isso é  
820 uma coisa, um avanço que a gente está vendo ainda, nós temos que ponderar aquelas  
821 coisas que são positivas e que são, não garantiu coletivo, você tem que pontuar e que  
822 está presente e visualizar o que está acontecendo. Parabéns pela posição. **Sra. Elisiane**  
823 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então tá,  
824 obrigado Giacomoni. Então vencida essa pauta aqui, então, é essas pessoas, vocês me  
825 desculpem, eu nunca fui no Ministério Público, é a minha primeira vez, eu não faço  
826 noção como que é. Quero fazer o melhor, né, à frente desse Conselho por vocês, então  
827 as decisões que forem tomadas aqui com certeza vai ser levada adiante. Agora temos as  
828 denúncias, só para, é só mais um... O Conselho nessas duas últimas semanas está  
829 recebendo muitas denúncias de tudo que é jeito, de tudo que é sentido, é desde  
830 abandono de uso de verba de idoso, o posto de saúde que não atende, a idosa... É várias,  
831 é muita, tá? E o que está acontecendo? Temos, nós temos uma Comissão de fiscalização  
832 que abre o edital, essa Comissão, ela se tornou e eu, e eu e eu. Então o que está  
833 acontecendo, gente? Nós precisamos criar uma Comissão, vai eu e o Marcelo, às vezes  
834 eu recorro ao Roberto, o Simões, então, assim, oh, nós precisamos de uma Comissão de  
835 fiscalização, porque nós temos muitas para fazer. Posso criar essa Comissão, o  
836 Conselho autoriza? **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
837 **Humanos/SMDH)** – Elisiane, antes disso, podia colocar... **Sra. Elisiane Silva de**  
838 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Pastorini da  
839 Coordenadoria do Idoso. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos**  
840 **Direitos Humanos/SMDH)** – Elisiane essas denúncias, na medida em que a ação do  
841 Conselho vai sendo promovida na cidade, eles vão, os problemas que estão na cidade,

842 estão sendo vinculados para cá. Não é o centro de referência das vítimas da violência,  
843 nós temos o centro de referência da mulher. Essas equipes estão postas aqui na Rua dos  
844 Andrades, 1643. Quando chegar a denúncia, o Marcelo tem o contato direto da polícia.  
845 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
846 – Sim. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
847 **Humanos/SMDH)** – Já tem esse vínculo. Então quando o Marcelo ligar para lá, as  
848 gurias, as meninas que estão lá, elas já vão assim oh, vão chamar o outro da casa ou vão  
849 colocar outro, dependendo da situação elas vão na Defensoria pública ou no Ministério  
850 Público, ou numa delegacia do idoso, vão para a saúde e as meninas fazem o  
851 encaminhamento, elas estão preparadas para isso. E lá dentro tem 3 Assistentes Sociais  
852 e dois psicólogos, quatro Assistentes Sociais e dois psicólogos. **Sra. Elisiane Silva de**  
853 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Manda dois para cá,  
854 e manda para o Conselho para nós, a gente está precisando. **Sr. Carlos Fernando**  
855 **Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Pode  
856 mandar para cá. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
857 **Humanos/SMDH)** – Eles estão trabalhando no Centro de Referência para as vítimas de  
858 violência. Manda a demanda para a pasta e diz para você. **Sra. Elisiane Silva de**  
859 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, assim oh,  
860 Secretário assim, Pastorini, desculpa, qual é o problema? Sim, não, o Conselho é o  
861 órgão fiscalizador e nós temos que ter essa condição. A gente pode ter o apoio deles, ok,  
862 mas nós temos que ter essa condição, e nós não temos e eu não posso ir sozinha. **Sr.**  
863 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** –  
864 Mas não defensor, não fazer a defesa. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
865 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Sim, mas o que a Comissão vai fazer? A  
866 Comissão vai deliberar: vamos mandar para a Coordenadoria? Ok, é IPLI? Vigilância  
867 Sanitária, é isso? Então essa Comissão, ela vai encaminhar para onde vai mandar ou  
868 para onde não vai mandar. Lá da Coordenadoria, já anoto, da Coordenadoria nós  
869 estamos tendo um problema, que até o Marcelo se queixou para mim e eu não gostei, até  
870 depois iria conversar com o senhor em outro momento, que teve uma denúncia daquela  
871 IPLI e ela ligou para cá, a gente assim recente tinha ficado sabendo da denúncia, só que  
872 a pessoa que ligou para cá, ligou assim, oh, o que o Conselho vai fazer? Quem tem que  
873 questionar isso é o Conselho, quem tem que questionar isso é o Conselho. Não, então  
874 vamos criar uma Comissão para a gente fortalecer esses vínculos. Então nós vamos, se o  
875 Conselho... **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
876 **Humanos/SMDH)** – O documento que foi encaminhado para lá, ele foi, tiveram visitas,  
877 o Ministério Público esteve lá, Defensoria pública esteve lá, está sendo trabalhado o  
878 problema, ainda estão sendo duas instituições. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
879 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Qual que é, é da Dedicare? **Sr.**  
880 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** –  
881 Eu acho que sim, é Dedicare, não é Roberto? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
882 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Dedicare. **Sra. Elisiane**  
883 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Dedicare.  
884 **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)**  
885 – Dedicare, isso. Então eles foram na explicação e eles tem outra instituição também,  
886 eles estão trabalhando na investigação, não só do pessoal do Centro de Referência, mas  
887 o Ministério Público, a delegacia do idoso, estão todos envolvidos, Defensoria pública,  
888 estão todos os agentes envolvidos nessa história. Não sei o que o Marcelo conversou  
889 com ela, eu não sei qual a situação, mas eu sei que elas vêm toda hora para o Marcelo,

890 assim, toda hora... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
891 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Eu acho que a Secretaria municipal de relações  
892 institucionais pode solicitar duas para nós, tem que marcar aqui direto, ver lá com eles.  
893 **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)**  
894 – É que a gente tem o serviço, quando o serviço não está bem prestado por um servidor  
895 que não presta bem o serviço, já foi embora, já não está mais lá. **Sra. Elisiane Silva de**  
896 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Sim, sim. Ah, está  
897 bom, depois a gente conversa. Temos a Dautíeli, o Simões e o Roberto. Detalhe do  
898 Gustavo Nordlund. **Sra. Dautíeli Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**  
899 **Nordlund)** – Acho bem importante assim, a Comissão, só que a gente precisaria, e eu  
900 acho que é bem importante, até eu tenho um contato da delegacia do idoso, que foi a  
901 Francine, ela ainda está lá, a Francine é a responsável, e ela disse que uma vez ela  
902 procurou o Conselho já há bastante tempo, porque realmente ela tinha as mesmas  
903 dúvidas, para onde encaminhar? Porque ela não tinha ciência da rede e o fluxo, porque  
904 daí um encaminha para o outro e aí acaba que as pessoas vêm no Conselho buscando  
905 algo que não existe no Conselho, a gente não tem como resolver algumas coisas, que  
906 não são da educação e convivência. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
907 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não existia, agora tem. **Sra. Dautíeli Marinho**  
908 **(Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund)** – Como assim? **Sra. Elisiane**  
909 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Agora vai  
910 ter. **Sra. Dautíeli Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund)** –  
911 Então, mas assim oh, algumas questões nós dependemos do Ministério Público, nós  
912 dependemos dos órgãos competentes que vão dar o encaminhamento correto. Então,  
913 assim, oh, eu sugiro, acho que essa Comissão é importantíssima, mas que se faça uma  
914 reunião com a rede, para definir esse fluxo. Bom, essa reunião eu falei: O que o  
915 Conselho vai, como é que o Conselho vai encaminhar? Porque não adianta chegar e  
916 jogar no colo do Conselho algumas coisas que Conselho não vai ter como fazer, porque  
917 vai para o Ministério Público, o Ministério Público vai encaminhar e vai voltar para o  
918 Conselho. Então fica esse círculo, nós temos que definir o fluxo e realmente, com os  
919 órgãos competentes, com o Ministério Público, com o pessoal da... **Sra. Elisiane Silva**  
920 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Do CRAS, do  
921 CREAS. **Sra. Dautíeli Marinho (Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**  
922 **Nordlund)** – Enfim, para realmente definir esse fluxo, porque senão volta tudo, fica o  
923 círculo, ninguém resolve nada e aí a gente vai demorando para que isso se resolva e  
924 nisso o idoso fica lá aguardando sem uma Resolução do programa. Então por isso que  
925 eu acho que a gente tem que ter um fluxo, lá na delegacia, quando ela veio, ela disse:  
926 Oh, cuidar do idoso vem sendo, ah, minha mulher me deixou, quero fazer uma  
927 denúncia. Até ela disse: *“Eu não tenho nenhuma estrutura na delegacia do idoso, um*  
928 *psicólogo para atender e eu não sei para aonde encaminhar.”* A gente fez junto até a  
929 uma, eu dei uma lista de locais para poderem encaminhar, só que na época não se fez  
930 esse contato, essa reunião que eu acho que seria importante, porque a gente vai acabar  
931 se... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
932 **Cacique)** – Este contato, Dautíeli, o Marcelo está fazendo, bem-feito assim, esse  
933 contato. Essa Comissão seria criada mais para, quando o Conselho necessita fiscalizar,  
934 quando é uma coisa mais grave. O fluxo já está sendo feito o fluxo, com certeza vai ter  
935 esse fluxo, temos o Simões e o Roberto, Carlos Simões da Secretaria Municipal de  
936 Relações Institucionais. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de**  
937 **Relações Institucionais – SMRI)** – É só para dizer assim, oh, que primeiro a Secretaria

938 é favorável a essa Comissão de fiscalização, segundo que a nossa colega Camile da  
939 UPEO, ela foi trazida para a nossa Secretaria justamente para a fiscalização e ela está  
940 disponível todos os dias, todos os turnos, tem que agendar lá para ela acompanhar então  
941 o Conselho que estiver aí vinculado com a Comissão. E, além de estarmos trabalhando  
942 no fluxo junto com o estagiário Marcelo, bem lembrado, que ele é estagiário, ele é  
943 passageiro, mas já é um profissional qualificadíssimo. **Sra. Elisiane Silva de**  
944 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Muito. **Sr. Carlos**  
945 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)**  
946 – E dizer que sextas-feiras de manhã é o turno que a gente se coloca à disposição da  
947 Comissão de fiscalização, é o turno que a gente não marca horários, não se vincula  
948 reuniões na nossa Secretaria. Então toda sexta de manhã a gente pode contribuir nessa  
949 Comissão de fiscalização. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
950 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É que essa Comissão vai ser meia, preciso para  
951 amanhã... **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
952 **Institucionais – SMRI)** – Se for sextas de manhã, eu vou, se for outros dias da semana,  
953 a colega Camile vai. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
954 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Vai. Então o Roberto da saúde. **Sr. Roberto**  
955 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Já a algum tempo eu venho  
956 refletindo sobre um auxílio da Comissão de fiscalização, da qual sempre me posicionei  
957 contra, no seguinte aspecto, à medida que este Conselho apresentar uma Comissão  
958 específica de fiscalização, considerando que nós não estamos tendo essa aptidão direta e  
959 sim indireta, é o número de expedientes que até então aqui não era cumprido, a partir do  
960 momento que se criar uma Comissão de fiscalização, nós temos a responsabilidade  
961 sobre esse aspecto. O detalhe que me fez mudar de ideia é de que hoje a fragilidade do  
962 nosso sistema social como um todo, e aí não tem meio certa a essa crítica, ela é  
963 genérica, porque toda a sociedade tem esse compromisso e realmente muitos poucos  
964 estão cumprindo à risca, pelos mais variados motivos, e até isso aqui não é auditor  
965 investigação, nesse momento não se pretende apontar culpados, pelo contrário, é  
966 convocar todo mundo a prestar a melhor Assistência possível nessa área de controle.  
967 Então por este motivo mudei de ideia e entendi que finalmente a ideia de uma Comissão  
968 de fiscalização por parte do COMUI está pura, por número de pessoas com qualificação  
969 para tratar desse assunto com a responsabilidade que isso vai ter, a partir do momento  
970 que não tomar ciência de uma situação, nós passamos a ser corresponsáveis por aquela  
971 situação. Então não podemos em hipótese alguma, não entendo como desrespeito a  
972 palavra que eu vou usar, é justamente no sentido contrário, jamais nós podemos brincar  
973 de fiscalizar, nós temos que entrar e entrar com os dois pés, porque o idoso, a história  
974 está precisando como nunca precisou na vida. Então esse é o meu comentário, 100% a  
975 favor da criação dessa Comissão e de que ela venha alterar em conjunto com as  
976 estruturas já existentes. Claro que não é um concurso de simpatia, vão ser apontadas  
977 falhas e vão ser apontadas pessoas que são titulares da responsabilidade de solução. Era  
978 isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
979 **Cacique)** – Giacomoni da Secretaria municipal de Esporte. Ah desculpa, desculpa,  
980 desculpa, é o Pastorini da Coordenadoria do Idoso. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
981 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Nada opõe quanto à  
982 Comissão de fiscalização, que a Comissão de fiscalização, também ela tem,  
983 principalmente como elemento principal a fiscalização de entidades de atendimento,  
984 isso está no Estatuto. Bom, o que eu quero dizer para vocês é o seguinte, nós temos os  
985 serviços, a rede de serviços da cidade, se não funcionar, deixa de atender, ele vai

986 embora, não tem que ficar, é um funcionário indigno, a gente substitui e troca, ou deixa  
987 sem. Mas não deixa de prestar o serviço, a gente não deixa de prestar o serviço e nem  
988 deixa de acolher. Lá abordam diariamente três, quatro, cinco, seis denúncias em cada  
989 um dos Centros de Referências. Além disso, nós temos isso Centro de Referência da  
990 Defensoria pública que faz o mesmo serviço, faz concomitantemente. E esse serviço, ele  
991 não é subordinado à Coordenadoria do idoso, e sim à Secretaria do desenvolvimento  
992 social, ele é bem distante. Mas está próximo de mim, eu vejo o trabalho que eles fazem  
993 lá, que é muito bom e excelente, eles acompanham o idoso caso a caso, tem um caso  
994 que a Nira está acompanhando e a gente troca informação. E esse tipo de  
995 acompanhamento, é o que eu estou dizendo, é diário, é hora a hora, é toda hora tem uma  
996 novidade, ou tem um idoso que ele está fragilizado, que ele está numa situação de risco.  
997 Nós temos que tomar atitudes até mesmo às vezes, chamar a delegacia do idoso, ir junto  
998 com o Delegado ou com o pessoal da polícia para intervir na situação, são situações  
999 gravíssimas de agressão, de movimento vínculos, de violência doméstica etc. Então esse  
1000 serviço é diário, funciona das 8h30 da manhã às 6h da tarde e no plantão da delegacia  
1001 do idoso. Quer dizer, essa Comissão de fiscalização, ela vai tem que se agregar a essa  
1002 rede, para ela não ficar sozinha, porque senão você, abriu a demanda, a Comissão vai se  
1003 reunir todos os dias? Diariamente? Das 8h da manhã? **Sra. Elisiane Silva de**  
1004 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não. Assim oh, as  
1005 demandas da Comissão, o que vai ser feito, o que não vai ser feito, vai ser montado  
1006 pelos próprios representantes da Comissão, um tipo de um Regimento Interno, tá? Isso  
1007 que vai ser feito, nós não estamos brincando de fiscalização, quem se comprometeu...  
1008 **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)**  
1009 – Eu não falei que está brincando... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
1010 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, só vou responder, quem se comprometeu  
1011 em ser Conselheiro está sabendo que o COMUI é um órgão fiscalizador, isso está aqui o  
1012 idoso, então... Sim, ele é um órgão fiscalizador, então nós queremos ajudar, mas nós  
1013 queremos só fiscalizar, não é da, se entra uma denúncia de IPLI o que a Comissão vai  
1014 fazer? A Comissão vai encaminhar a quem? A Vigilância Sanitária, mas tem que ser  
1015 feito, nós não podemos ser conveniente e entrar numa denúncia e nós fecharmos os  
1016 olhos. O idoso estava sofrendo isso e aquilo, quando eu me comprometi a ser uma  
1017 Conselheira do idoso, eu estou de corpo e alimenta para defender o idoso, entendeu?  
1018 Parcerias nós vamos ter, muito importantes, porque ninguém trabalha sozinho,  
1019 entendeu? Então nós temos que ter esses laços, essas parcerias entre o, falei hoje com o  
1020 Dr. Thiago, a gente conversou com o Thiago, ele é da delegacia do idoso, então  
1021 Ministério Público, esses fluxos têm que se ajustar, Secretário. Só que assim, oh, exato,  
1022 hoje não tem, as pessoas correm para o Conselho e nós temos que nos organizar. E o  
1023 que nós vamos fazer? Chega aqui, oh, o que está acontecendo? Nós tínhamos uma  
1024 Comissão de fiscalização... Na verdade, eu estou pedindo Socorro para vocês, eu não  
1025 tenho mais pernas para fazer tudo, entendeu? Eu preciso de mais pessoas para me  
1026 ajudar, gente, entendeu? Porque, além de ter todo esse compromisso de Presidente, oh,  
1027 Lisi tem que ir lá fazer a fiscalização do edital. Lá vai a Lisi e corre. A outra me cobra:  
1028 *“Lisi chegou denúncia de tudo.”* Lá sai eu e vou fazer. Então estou pedindo para vocês  
1029 que são meus colegas para a gente organizar e se, e organizar esses fluxos que chegam,  
1030 entendeu? Por isso que eu estou solicitando essa Comissão, eu sei que eu tenho mais  
1031 tempo que alguns aqui, mas a gente precisa, a gente se comprometeu e cada vez mais  
1032 está vindo e está vindo e a gente pede ajuda. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
1033 **Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Eu recomendo, desculpa Elisiane, mas eu

1034 recomendo que essa Comissão seja interna, mas não é para fiscalização de entidades.  
1035 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
1036 – Eu sei. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
1037 **Humanos/SMDH)** – Essa coisa toda, que é a principal atribuição dela, mas não deixa  
1038 de, não esqueçam a rede que já está pronta. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1039 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, mas a Graça está me  
1040 lembrando de coisas da rede aí. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal**  
1041 **dos Direitos Humanos/SMDH)** – Sim. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1042 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – A grande notícia depois, mas é  
1043 depois. Agora nós temos então o Giacomoni da Secretaria de Esporte. **Sr. José Paulo**  
1044 **Giacomoni (Representantes da PMPA)** – É assim, bem rapidinho de novo, é só  
1045 lembrando assim, nós, o Marcelo, é extremamente competente, estagiário do serviço  
1046 social está aqui e toda vez que a gente tem um estagiário com dedicação semelhante a  
1047 dele e que está presente, a Dautíeli foi estagiária e hoje atua numa das instituições de FI,  
1048 um trabalho brilhante que ela fez, tanto que ela galgou esse posto por mérito, vai  
1049 concedendo uma coisa com o Marcelo. Mas toda vez que a gente encontra no Conselho  
1050 algum estagiário que tem esse, dá esse nível de Assessoria, cria essa demanda. **Sr.**  
1051 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** –  
1052 Sim, porque estão ofertando serviços. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da**  
1053 **PMPA)** – Então essa demanda existe viva na cidade como um todo, todas as cidades do  
1054 país com a fragilidade que a gente quer no nosso país, país de terceiro mundo isso  
1055 acontece normalmente. Então está surgindo, e vocês estão lembrando, só quero para a  
1056 gente refletir isso, é uma constante, e que precisa ter um Assistente Social que pense, e  
1057 poder fazer essa triagem. O que é entidade individual que daí tem competência, assim,  
1058 já tem esses canais de competência, a gente vai cobrar ele e esse canal que está faltando,  
1059 que é o que está direcionando, que é a questão da nossa Lei, que fala exatamente. Vocês  
1060 não estão sendo repetitivos, mas na Lei fala que a gente tem que fiscalizar as entidades e  
1061 não os indivíduos cidadãos, os indivíduos cidadãos, os indivíduos cidadãos têm outras  
1062 prerrogativas. Quando surgiu essa oportunidade do estagiário, o Bruno do serviço  
1063 social, dentro do próprio COMUI, no qual tem esse entendimento, onde se abre a rede  
1064 de fiscalização a nível individual. Então a gente precisava refletir o paripasso que a  
1065 gente tem que dar daqui para frente, porque eu acho que está se formando dentro dessa  
1066 Comissão, mas ter bastante esse fator de cada um aí. **Sra. Elisiane Silva de**  
1067 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigada. A  
1068 Maria da Graça da FASC. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência**  
1069 **Social e Cidadania – FASC)** – Da FASC. Fiscalizar sim é uma das finalidades e  
1070 atribuições do COMUI, especialmente das entidades, as entidades e no momento que se  
1071 forma essa Comissão específica tem que pensar bem o que, fiscalizar o que, quem e  
1072 para que, quais são as finalidades dessa fiscalização? É fundamental, eu vou só talvez  
1073 reforçar o que o Pastorini falou, que está bem claro assim. Todos os serviços que  
1074 atendem de alguma forma idosos direta ou indiretamente, recebem denúncias, todos,  
1075 todos. E o que nós precisamos saber? O que cada serviço tem como a atribuição e oferta  
1076 de serviços de proteção e prevenção? O que compete aquela, o que compete à saúde, o  
1077 que compete à Assistência, vai abrindo esse leque. Então primeiro conhecer o que já foi  
1078 dito aqui e depois construir e conhecer, vou repetir o que a colega falou, o fluxo dessa  
1079 rede. Porque muitas vezes que a FASC aciona a delegacia, a delegacia diz: “*Não nos*  
1080 *compete, nós só vamos quando o crime está acontecendo.*” Bom, é isso mesmo? Muitas  
1081 vezes nós encaminhamos para a delegacia e não tinha por que encaminhar à delegacia.

1082 O Ministério do Desenvolvimento Social organizou e fez todo um documento, um  
1083 ofício para o Brasil inteiro organizando as competências da política da Assistência, o  
1084 que ela difere da justiça? Porque a justiça manda todo tempo para a FASC denúncia e a  
1085 FASC não tem a competência de verificar denúncia, ela dando, não é isso que é da  
1086 Assistência Social. Então esse diálogo que eu estou falando agora, que eu estou  
1087 apresentando tem que ser num espaço que o COMUI traga para dentro do COMUI para  
1088 nós conhecermos? Assim, a gente tem que conhecer as atribuições e que rede é essa e  
1089 como é que ela anda, como é que ela se movimenta essa rede, por isso. Eu posso já  
1090 juntar aqui... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
1091 **Padre Cacique)** – Não, deixa eu só, eu já vou pular para esse item, tá? Nós já vamos.  
1092 **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania –**  
1093 **FASC)** – Então só concluindo assim, oh, a Comissão de fiscalização é importante? É,  
1094 mas tem que saber bem para que, tá? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
1095 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Exato. **Sra. Maria da Graça Furtado**  
1096 **(Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** – Não adianta só ficar  
1097 recebendo denúncia. Pô, vamos organizar isso, para que servir, qual é a finalidade? E  
1098 para poder encaminhar a denúncia, porque ela pode ser sim uma porta de entrada? Pode  
1099 ser, não sei. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
1100 **Padre Cacique)** – Porta de entrada tu vai encaminhar para a Coordenadoria, para a  
1101 FASC. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania**  
1102 **– FASC)** – Mas para encaminhar, tu tem que encaminhar para o órgão correto, então  
1103 tem que conhecer de todas as funções. Tá? Então é isso. **Sra. Elisiane Silva de**  
1104 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Sim. Bom, vamos  
1105 criar? Todos estão cientes? **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos**  
1106 **Direitos Humanos/SMDH)** – Sim. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
1107 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então quem quer fazer parte dessa Comissão?  
1108 Olha, não se preocupem, que a gente encaminha, o Secretário teve... (intervenções  
1109 simultâneas) Tá bom. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social**  
1110 **e Cidadania – FASC)** – Eu até sairia do projeto e iria para essa, mas como não tem que  
1111 ser fixo... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
1112 **Cacique)** – Não, não é Comissão, então não precisa sair de nenhuma Câmara, tá? **Sra.**  
1113 **Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** –  
1114 Porque não vai ser fixa? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1115 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não vai ser fixa. Até pode depois a Comissão se  
1116 reúne e ver, pode ter até um dia, escolher um dia da semana para reunir eventualmente  
1117 chega alguma coisa urgente lá no Berivelho, aí tu sai correndo dali, entendeu? **Sra.**  
1118 **Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** –  
1119 Aí um faço, mas... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1120 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Pode ser, Graça? Eu acho que tu ia fazer a diferença  
1121 também, né? Por causa da FASC, não é? Maria da Graça, ok. Ana Paula. Eu vou colocar  
1122 seu nome, tá? **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
1123 **Humanos/SMDH)** – Depois eu substituo. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1124 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, Pastore, um, dois, três, quatro,  
1125 cinco... Alguém mais? **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** –  
1126 Eu só queria falar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1127 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Carlos. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
1128 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Tá? Então tem que  
1129 colocar o teu nome. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de**

1130 **Relações Institucionais – SMRI** – Naquele turno, não é? **Sra. Elisiane Silva de**  
1131 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Carlos, ok. Ana do  
1132 Banco de Alimentos. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** –  
1133 Eu só fiquei com uma dúvida assim, como é que vocês vão definir esses critérios já...  
1134 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
1135 – Dentro da Comissão. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** –  
1136 Dentro da Comissão. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1137 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Aí faz parte da, aí já vai procurando a rede, já vai...  
1138 **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** – Tá, mas esses critérios  
1139 não deveriam estar mais definidos antes de pensando até nessa rede que tem definindo o  
1140 que a Graça estava comentando, não é? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1141 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Isso a Comissão... **Sra. Ana Paula**  
1142 **Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** – Conhecer o que compete a cada  
1143 serviço, então a gente ter mais definido o que a gente tem para encaminhar hoje, não  
1144 seria melhor a gente ter uma reunião pensando nisso? **Sra. Elisiane Silva de**  
1145 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É isso. Vamos lá. **Sr.**  
1146 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – A  
1147 Comissão propõe para o Conselho... (intervenções simultâneas) **Sra. Elisiane Silva de**  
1148 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, oh tem, não tem  
1149 problema, porque tem gente que quase não dá, então podem abrir. Só não quero ficar  
1150 sozinha. Então é o seguinte, aqui oh, Comissão de fiscalização do COMUI, Secretaria  
1151 municipal da saúde, FASC, Banco de Alimentos, Asilo Padre Cacique, Coordenadoria  
1152 do Idoso, Secretaria Municipal de Relações Institucionais e a ACELB. Todos  
1153 favoráveis, posso colocar em votação? Nós temos, não vamos deliberar em regimento e  
1154 nem em verba, então podemos fechar. Quem é favorável a essa Comissão temática?  
1155 Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, 10, 11, 12. 12 votos favoráveis, então  
1156 foi criada a Comissão. Aí o pessoal tem que ver o dia que vai se reunir para ter nesse  
1157 sentido, a Coordenação ou alguma coisa. A gente fica a critério desses... **Sr. Wilson**  
1158 **Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – O Carlos  
1159 vai ser o Presidente da Comissão, certo? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
1160 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Não. **Sra. Elisiane**  
1161 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então  
1162 vamos pular para o outro ponto da pauta, que eu dou a palavra à Conselheira que teve  
1163 uma excelente ideia, que ela só traz brilhantes ideias. A Maria da Graça da FASC. **Sra.**  
1164 **Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** –  
1165 A comissão de fiscalização tem uma proposta... (risos) A Comissão de fiscalização quer  
1166 propor o primeiro encontro do Fórum da Rede de Proteção ao Idoso do COMUI no mês  
1167 de outubro como parte integrante do mês do idoso, tá? No sentido de chamar as  
1168 instituições, como abertura desse processo de acompanhamento na fiscalização do bem-  
1169 estar e proteção ao idoso de Porto Alegre, chamando as instituições parceiras, delegacia,  
1170 Ministério e todo o resto, para... **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal**  
1171 **dos Direitos Humanos/SMDH)** – Sim, todos, Ministério Público, Defensoria... **Sra.**  
1172 **Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** –  
1173 Para poder formar, então, de dois em dois meses esse Fórum, já com uma agenda  
1174 organizada para virmos, então, um diálogo permanente dessa rede e com uma agenda,  
1175 uma pauta, aonde a proposta é conhecer essas atribuições, o que compete a cada um,  
1176 como é que a gente constrói esses fluxos e assim por diante. Então a proposta é que se  
1177 faça em outubro, nós estamos em julho, em outubro, não sei se é hoje, se amanhã,

1178 podemos fazer antes, mas eu passei mais na questão do mês do idoso. **Sra. Elisiane**  
1179 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Isso, muito  
1180 bem, então ali já está criada a primeira pauta da reunião da Comissão de fiscalização.  
1181 (risos) E a pauta, a gente já faz de supetão, tudo já está esquematizado, né? Tudo já está  
1182 pronto, então tá, obrigada Graça, realmente essa foi uma ideia dela, né, ela disse hoje:  
1183 “*O que nós podemos fazer?*” Porque, conforme vai chegando a denúncia, tu vai  
1184 identificando aonde, qual é o principal, isso, o que o idoso está sofrendo mais na  
1185 comunidade. Nem falamos assim em IPLI, mas na comunidade, então ela trouxe essa  
1186 ideia, assim. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e**  
1187 **Cidadania – FASC)** – E eu penso também, Elisiane, que essa ideia, ela surgiu lá no  
1188 Amparo Santa Cruz, quando nós fizemos o nosso seminário e lá no nosso planejamento  
1189 que a gente precisa ter ele de volta, lá já foi aberta, já foi lançada essa ideia de  
1190 encontros. Então é só para poder nominar esse encontro. **Sra. Elisiane Silva de**  
1191 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não deixar no papel,  
1192 né? **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania –**  
1193 **FASC)** – É. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
1194 **Padre Cacique)** – Colocar, dar andamento. É isto aí então? **Sr. Wilson Abascal**  
1195 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Perfeito. Vamos  
1196 passar, então, a palavra agora ao doutor... **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
1197 **Municipal da Saúde)** – Para só, primeiro evento da Comissão de fiscalização. **Sra.**  
1198 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
1199 Roberto da Secretaria Municipal da Saúde com a palavra. **Sr. Roberto Rodrigues da**  
1200 **Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Queria convidar, então, os membros desta  
1201 Comissão para a primeira ação dela, na quarta-feira que vem às 9h da manhã, duas  
1202 instituições, na quarta-feira da semana que vem. Tá? Duas instituições praticam pelo  
1203 menos três tipos de irregularidades perante nós Vigilância Sanitária, perante a delegacia  
1204 do idoso, visto que atos que são praticados lá são tidos como crime contra os idosos e  
1205 alguns atos são tidos como atentado aos direitos humanos, objeto da atividade do  
1206 Ministério Público. Então eu convoquei uma ação coletiva às 9h da manhã da quarta-  
1207 feira da semana que vem reunindo essas três entidades, Ministério Público, vigilância e  
1208 delegacia do idoso, as três entidades já confirmaram presença nisso aí. Então queria  
1209 convidar o COMUI através dessa novíssima Comissão de Fiscalização a participar e já  
1210 se integrar nessa força tarefa. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1211 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, segunda a pauta. Essa é uma das denúncias, isso  
1212 é da Comissão, já é uma das denúncias. Vamos ao nosso segundo ponto, oh, só  
1213 lembrando aos senhores que eu estou fazendo a carteirinha de... **Sr. Carlos Fernando**  
1214 **Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Idosos.  
1215 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
1216 – Não, a carteirinha de Conselheiro, preciso que os senhores encaminhem ao meu  
1217 WhatsApp uma foto, RG e CPF, ok? **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de**  
1218 **Assistência Social e Cidadania – FASC)** – Bah, eu não sabia. **Sra. Elisiane Silva de**  
1219 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não sabia? Tá, pode  
1220 encaminhar, então. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de**  
1221 **Relações Institucionais – SMRI)** – Quem foi o único que encaminhou? **Sra. Elisiane**  
1222 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – A foto, RG  
1223 e CPF. (intervenções simultâneas) Tá, ok, obrigada. Então segundo ponto, vamos à  
1224 atualização sobre o relatório da Organização Municipal da Saúde da reunião que teve  
1225 ontem à noite, às 19h. Então quem vai relatar essa reunião para nós... Oh, oh, olha só!

1226 Ok, obrigada. Então Ângelo, por favor, passo a palavra a ti para ti dar esclarecimentos  
1227 sobre como anda. **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** – Certo, obrigado. Então Angelo  
1228 Bos representante do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade  
1229 Católica do Rio Grande do Sul. Dizer que recebemos um convite algumas horas antes,  
1230 mas conseguimos nos mobilizar um horário bem interessante, vamos dizer assim, e  
1231 difícil da gente não poder ir. Então essa reunião, eu acho que local é esse? **Sr. Carlos**  
1232 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)**  
1233 – Estávamos no ObservaPOA, Observatório de Porto Alegre. **Sra. Elisiane Silva de**  
1234 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Só um minutinho,  
1235 Carlos da Secretaria Municipal de Relações Institucionais. **Sr. Ângelo Bos (IGG-**  
1236 **PUC/RS)** – Isso, nós ele respondeu, no ObservaPOA e a ideia foi justamente utilizar a  
1237 estrutura que o ObservaPOA tem para estar dando para essa atenção toda. A ideia toda,  
1238 o que acontece dentro do Conselho, da cidade linda do idoso? Estou vendo aqui que  
1239 praticamente naquela parede ali a única coisa relacionada com o idoso é a cidade linda  
1240 de idoso, toda essa parede aqui tudo que nós temos do idoso é tudo ali, daqui a pouco a  
1241 gente vai ter que tirar aquele negócio dali, porque nós somos integrantes disso até o dia  
1242 1º de agosto deste ano, nós somos integrantes dessa rede de cidades amiga da pessoa  
1243 idosa. Nós temos aqui a honra de ter novamente presente o ali da Presidente, é isso?  
1244 Desculpe, eu não tirei, desculpe, é que eu tirei a palavra. Pode se apresentar novamente,  
1245 eu acho que já deve ter sido apresentado? **Sr. Antônio Fernando Amoras (OAB**  
1246 **Pará/Comissão do Idoso)** – É Fernando Amoras, estou como Secretário-Geral da  
1247 Comissão de Defesa da Pessoa Idosa da OAB do Pará, fiz residente e Conselheiro  
1248 estadual do Instituto de Gestão, Previdência do Estado, servidor do Estado, dos  
1249 aposentados do Brasil, sessão Pará e Vice-Presidente suplente do Conselho Municipal  
1250 da Pessoa Idosa de Belém do Pará, que no caso é a capital municipal. E dando, obrigado  
1251 pela oportunidade e já dizendo também, Elisiane, pediu para chamar assim, que daqui  
1252 eu me sinto, eu preciso me retirar, porque estou de viagem marcada daqui a pouco,  
1253 daqui a pouco não, na madrugada pegar uma neve lá no Chile com a família. Mas eu  
1254 não poderia deixar de contagiar o Conselho e de ver a atuação dos senhores, das  
1255 senhoras, ver a nossa querida Elisiane, e já posso dizer há algum tempo, rever esse  
1256 amigão aqui do peito. Enfim, todos sem exceção, Giacomoni é de coração. Cadê a nossa  
1257 querida... Que não se faz presente. Também... O senhor tão bem me recebeu na PUC, tá,  
1258 o seu Adão que sabe, enfim, aqui faço questão de abraçar. O senhor, você, tá? Eu lhe  
1259 prometo trazer a castanha do Pará, o fato da saída... (intervenções simultâneas) **Sra.**  
1260 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
1261 Não podemos esquecer que ainda estamos em reunião, tá? **Sr. Antônio Fernando**  
1262 **Amoras (OAB Pará/Comissão do Idoso)** – E o, bah, não posso dizer assim que não  
1263 tive ainda a oportunidade no nosso Conselho, nem a Presidente, ele está um pouquinho  
1264 parado, evidentemente nós estamos nacional a prefeiturização, ou seja, nós temos, eu  
1265 perguntei a próxima do senhor, quando me permita, sim, se é do Estado, da  
1266 comunidade, porque parabéns pela sua postura, independente em prol de uma causa e  
1267 nada em prol, seja lá de áudio e rei, mas de fato uma causa suboficial, e depois com o  
1268 tempo a gente ver que papel nós fizemos na sociedade, parabéns. E parabéns no caso a  
1269 todos as senhoras e senhores, algumas vítimas de uma violência institucional por  
1270 omissão ou por ausência familiar que se demonstra com aquele... Né? Enfim, e o nosso  
1271 Conselho, eu estava já um pouquinho parado por hoje, porque 28 de dezembro o então  
1272 Presidente afastou-se, foi exonerado pelo Prefeito, enfim, por questões assim... Então o  
1273 Vice-Presidente suplente, que representa a OAB, assumiu, que é a Dra. Conceição. E

1274 começou a ter então uma espécie de governo paralelo, coisas assim exóticas. Quando  
1275 estive aqui em janeiro, pude externar isso ao próprio Dr. Pastorini, né, que aí há outros  
1276 administrativistas também, no final das contas, o Ministério Público, o titular estava  
1277 faltando o de mestrado e quem assumiu, na verdade, não assumiu, deixou na mão do  
1278 Conselho, o Conselho chamou algumas pessoas que não está aí e é difícil, para deixar  
1279 chegar pensando numa nova reeleição ou demissão institucional. Daqui para lá  
1280 lamentavelmente está o Conselho Municipal em prol da Elisiane de trocar idades,  
1281 vamos dançar etc., tudo que pessoas idosas não querem. Então eu ainda estou numa  
1282 situação de que eu também vi pela primeira vez a questão da pré-judicialização da  
1283 questão do idoso aqui que é colega, mas é que eu não observei o passado, nem no ano  
1284 retrasado, parece que a sociedade está ficando também um pouco eu acho, ou ela são  
1285 ficando um pouco... Do Controle Social através do Ministério Público e mais o  
1286 chamado o Estado e município está deixando para ir. É mais uma ideia que se tem,  
1287 porque na primeira vez que eu vim dentro este tipo de preocupação que é muito  
1288 louvável e a bloco de Resolução, que também é muito louvável. Levo a minha terra  
1289 mais uma vez esta integração de vocês, que é resultado, por maior que sejam as  
1290 discordâncias e diferenças, mas eu observo assim, que esse Conselho não perde com  
1291 fato, a probidade, ética, questão da democratização. Eu sempre levo, ainda na rádio,  
1292 conveniado para dar uma entrevista, eu dei entrevista sobre esse tema. E quando  
1293 necessário realmente é importante, que tem Professor que usa a palavra Advogado, é  
1294 terrível. Então obrigado mais uma vez, provavelmente devo estar de folga em  
1295 dezembro, mesmo vivendo com família, tenho certeza que a minha mulher casou com a  
1296 minha alma também e vice-versa. Então desde que eu honre o que eu faço, eu gosto de  
1297 ir nesses desenvolvimentos. Mas amizade, as relações com o Roberto, que a gente  
1298 findou também entrosando mais, né? Portanto, eu peço só essa... **Sra. Elisiane Silva de**  
1299 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok obrigada, então,  
1300 seu Fernando. (palmas) O senhor pode retornar sempre quando o senhor quiser. E já lhe  
1301 adianto que novembro e dezembro vai ter uma Conferência dos Conselhos Municipais  
1302 do idoso, no qual também os senhores irão receber o convite está ok? **Sr. Antônio**  
1303 **Fernando Amoras (OAB Pará/Comissão do Idoso)** – Muito obrigado. **Sra. Elisiane**  
1304 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então está  
1305 bom. Uma boa viagem, boas férias, tá? Muita neve. Tá, então vamos contar aqui na  
1306 nossa reunião, pode dar andamento? **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** – Lisi, gente eu  
1307 não sabia que o colega não tinha se posicionado ainda, então não dei a palavra para ele.  
1308 Está certo, então gente, é mais para a gente dar uma atualizada, o que está sendo o  
1309 andamento daquela minha proposta aqui dentro da autorização do Conselho que  
1310 realizou. De novo, nós estamos junto com a Secretaria nova, que entendeu o nome dela,  
1311 mas a gente fez uma reunião ontem de novo e já alguns encaminhamentos a respeito do  
1312 como nós estamos pensando em realizar o projeto. E a ideia, então, é nós realizarmos,  
1313 então, muitos dos CAIS, a primeira, o trabalho basicamente são duas etapas  
1314 extremamente importantes. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal**  
1315 **de Relações Institucionais – SMRI)** – Oh, pessoal, essa parte é importante,  
1316 Giacomoni. **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** – Que talvez não tenha ficado muito claro  
1317 na última reunião, primeira coisa que nós temos que escutar o idoso, o que ele quer se  
1318 posicionar a respeito da cidade? O que é que o idoso precisa? O que nós advinharmos o  
1319 que é bom para o idoso? Nós temos que escutar o idoso, deixa o pessoal falar. E hoje  
1320 podemos quantificar isso e valorizar essas coisas que eles nos trazem? Então são dois  
1321 momentos e duas etapas extremamente importantes e que a primeira etapa é essa que

1322 nós estamos nos propondo a ajudar a organizar junto às estruturas que Porto Alegre já  
1323 existe, que estruturas são essas? Seja a estrutura do orçamento, mas ou as estruturas...  
1324 **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais**  
1325 **– SMRI) – CRIPS. Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS) – CRIPS** que é uma palavra nova  
1326 que eu fiquei sabendo ontem. Os CRIPS substituiu os CAS. **Sr. Carlos Fernando**  
1327 **Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI) – Os CRIPS**  
1328 são Centros de Relações Institucionais dos Territórios, não são mais CAIS, porque  
1329 agora quem faz os serviços é uma outra Secretaria, do Secretário Ramiro Rosário, a  
1330 nossa são relações, a gente chama de territórios, as articulações, esse é CRIPS. **Sr.**  
1331 **Ângelo Bos (IGG-PUC/RS) – CRIPS com R. É um CRIPS...** (intervenções  
1332 simultâneas) Bom, obrigado então. Então as estruturas, deu para utilizar com essas  
1333 estruturas dentro das regiões de Porto Alegre que existem, nós vamos escutar o idoso  
1334 através de que se chamam de, exatamente, grupos focais. O que são grupos focais? São  
1335 grupos de discussão, seriam três grupos focais em cada uma das regiões de Porto  
1336 Alegre. Então vocês podem multiplicar isso 18, 17 por três. **Sr. Carlos Fernando**  
1337 **Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI) – 40**  
1338 **reuniões. Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS) – 40 reuniões** que vão ser organizadas com a  
1339 participação de idosos. Que idosos? Os idosos, idosos que sejam idosos e dependendo  
1340 de idosos que sejam independentes, o mais dependentes possíveis de entidades ou de  
1341 organizações, ou provavelmente... **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria**  
1342 **Municipal de Relações Institucionais – SMRI) – Ontem** debatemos com a  
1343 pesquisadora do observatório, com a Cláudia do gabinete do Secretário Paim, com o  
1344 Salatino aqui da Gerência do Conselho do idoso do Fundo e identificamos também  
1345 assim, oh, não necessariamente os idosos institucionalizados, os idosos dos territórios  
1346 mesmo, esses que estão lá, que vivem, que usufruem dos grupos de convivência, da área  
1347 de esportes, procura lazer e tudo mais e duas coisas que o Bos identificou com os  
1348 pesquisadores que a PUC também vai estar celebrando nesta etapa para o relatório da  
1349 OMS é a questão de termos os facilitadores e os Relatores, na estrutura essa que vai  
1350 acontecer então dos territórios vinculados com os CRIPS, os Relatores identificamos, a  
1351 gente pôs na reunião de ontem à noite que vão poder vir de três áreas, do Conselho do  
1352 idoso, Fórum do idoso, então instituições não-governamentais e governamentais indicar  
1353 os Relatores, porque nós somos Conselheiros, nós somos das instituições que atendem  
1354 idosos, então nós sim podemos fazer o relato das atividades. Os facilitadores seriam  
1355 vinculados à PUC ou uma outra universidade que vão colaborar também nesta etapa  
1356 para a gente ter o material bem constituído e fidedigno, certo? **Sr. Ângelo Bos (IGG-**  
1357 **PUC/RS) – É um detalhe extremamente importante,** porque essas três reuniões, está  
1358 bem claro que estava tentando trazer, são três encontros em que vão ser discutidos cada  
1359 encontro, três temas relacionados com o envelhecimento ativo, que são transporte, lazer,  
1360 espaços públicos, todas as questões de acessibilidade e tudo mais, mas vão trazidos em  
1361 três diferentes tipos, três distintas reuniões vão ser trazidos, vão se trazer coisas que  
1362 facilitarão a vida do idoso para Porto Alegre. Como Porto Alegre pode se tornar uma  
1363 cidade mais ligada com a terceira idade? Mais ligado para pessoa idosa, não é? Então e  
1364 a partir desse momento a gente, a ideia é que os Conselheiros, a gente estimula os  
1365 Conselheiros a participarem do problema desses encontros, anotando, tantas  
1366 manifestações e debates, no final as manifestações e não debates, e aí vai ter todo um  
1367 treinamento para que se aconteça isso, tanto verbal e não verbal, a manifestação verbal  
1368 ou não verbal, dessas questões que eles julgam ser importantes para ter uma cidade mais  
1369 amigável para uma pessoa de terceira idade ou pessoa idosa. Bom, a partir desse

1370 momento, esse é a primeira etapa de todo o processo avaliativo, que seria a elaboração  
1371 de um relatório e a partir deste relatório se queria ainda daí um instrumento quantitativo  
1372 para voltar à cidade e aí dentro de uma amostra representativa, isso é fundamental,  
1373 extremamente importante. A primeira amostra não necessariamente precisa ser  
1374 representativa, mas a segunda amostra seria representativa da cidade de Porto Alegre  
1375 com um número de pessoas finito de pessoas a serem entrevistadas e em termos de  
1376 contato com o ObservaPOA eles vão nos ajudar a atualizar isso, essa ideia foi de mais  
1377 ou menos 2.000 pessoas em 95, 3.600 pessoas em 2005. E 2.700 pessoas em 2010, das 3  
1378 grandes decisões que nós já tivemos no Rio Grande do Sul em Porto Alegre. Então a  
1379 gente vai trazer de novo essa questão para o ObservaPOA, que seria a pesquisa  
1380 quantitativa e aí vai demandar, a ideia é que a primeira que eles gerem o questionário,  
1381 de novo, eu me comprometi a ajudar na construção desse questionário e depois seria,  
1382 traria uma, pena que o... Ah, está ali ele, seria através de uma licitação, não é isso  
1383 Carlos? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
1384 **Institucionais – SMRI) – Sim. Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS) –** Uma licitação para  
1385 uma empresa que fosse aplicar esse questionário, demandando estruturas dentro das  
1386 orientações que o ObservaPOA tem, vai nos orientar, certo? Aí nesse segundo momento  
1387 é extremamente importante, que é o momento quantitativo da pesquisa que é  
1388 extremamente, desse diagnóstico para que então se gere um documento que a partir  
1389 desse documento a gente possa estar trabalhando questões de políticas públicas  
1390 demandadas do próprio idoso e para o idoso, evidentemente, certo? É mais ou menos  
1391 isso que nós temos, nós temos essa questão que pode ficar bastante adiantada, eu acho.  
1392 O Carlos pode me trazer o relatório, pode me trazer? Do que aconteceu do contato com  
1393 a Genebra, não é? Eu acho que é uma das coisas novas que não trouxe ainda, houve um  
1394 contato com a Organização Mundial da Saúde, um contato que teve que nós realizamos  
1395 na Secretaria Interinstitucional de Relações Institucionais, nós conversamos com a  
1396 Organização Mundial da Saúde e enviou a proposta ao viva-voz, nós marcamos com  
1397 eles, uma pessoa conhecida minha lá que nos deu o indicativo de quem deveria ser  
1398 contactado na Organização Mundial da Saúde. E ele ficou-se então de entrar em  
1399 contato, eu não tenho resposta ainda desse segundo contato que houve. Mas já antemão,  
1400 nós trouxemos a resposta da Dra. Elislene, que é o nome dela, difícil da gente esquecer,  
1401 Dra. Elislene, que o processo de renovação disso é uma coisa bastante flexível, bastante  
1402 positiva, relativamente ela falou bem sensível, eles são sensíveis às dificuldades locais  
1403 das cidades. Então a gente acha que quem vai ter e nos deu bastante esperança, não foi  
1404 Carlos? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
1405 **Institucionais – SMRI) – Sim. Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS) –** Nos deu uma  
1406 esperança, uma coisa bastante grande que a gente vai conseguir essa renovação, essa  
1407 prorrogação pelo menos primeiro, que estamos trabalhando sempre numa prorrogação,  
1408 para trabalhar a questão da renovação dessa cadeira, dessa rede de cidades Amigas com  
1409 Pessoas Idosas. Com a palavra, eu dou a palavra então para a moça, Presidente, ela está  
1410 só se inscrevendo. Eu acho que é isso que eu queria falar, qualquer dúvida estamos aqui  
1411 para esclarecer. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
1412 **Padre Cacique) –** Ok. Então quem quer se inscrever? Enilda da InPróS. **Sra. Enilda**  
1413 **Ferreira (Instituto Nacional da Próstata) –** Não, é rápido a colocação, nós tínhamos  
1414 entendido num primeiro momento do teu contato, do contato anterior que isso seria  
1415 oferecido para o Instituto, o Instituto e o COMUI essas informações, sem ônus, não é  
1416 isso? **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS) –** Eu falei em ônus alguma vez? Eu falei alguma  
1417 coisa sobre ônus? **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata) –** Não, não

1418 falaste, eu estou confirmando só. Mas falaste hoje numa licitação para quê? Para  
1419 publicação? **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** – Para pesquisa, nós temos dois  
1420 momentos. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Isso, é esse  
1421 segundo momento. **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** – Dois momentos de pesquisa, uma  
1422 pesquisa qualitativa, e que nós vamos utilizar os recursos e a estrutura da prefeitura. E o  
1423 segundo momento é feita uma pesquisa quantitativa. Essa pesquisa quantitativa  
1424 necessita a contratação de pesquisadores, de entrevistadores que vai ser feita. A  
1425 prefeitura não tem condições de fazer isso, a não ser através de uma licitação. **Sra.**  
1426 **Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Tá bom, é isso que eu queria  
1427 saber, obrigada. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
1428 **Padre Cacique)** – Alguém mais que se inscreveu? Giacomoni da Secretaria Municipal  
1429 de Esporte. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – É o seguinte,  
1430 meus amigos e Conselheiros, eu estou em débito com o Conselho em função do  
1431 relatório da viagem que a gente fez para a Assunção do Paraguai. Ela está sendo  
1432 produzida de uma forma lenta, porque eu tenho muito pouco tempo disponível, estou até  
1433 atrasado, tenho compromisso agora, tenho que dar aula agora, mas não posso deixar de  
1434 fazer essa manifestação que uma das várias conclusões que saiu de Assunção, onde foi  
1435 firmado entre 19 países presentes, um documento que saiu do cerne da sociedade civil,  
1436 porque três dias antes de nós estarmos lá, a sociedade civil esteve reunida e construiu  
1437 um documento e os três dias posteriores que eu fui com o Roberto, me encontrei com o  
1438 Bos lá no evento, ficou muito claro uma posição de que até 2020 o CEPAL vai estar  
1439 coletando informações dos países positivas e negativas com relação ao que está  
1440 acontecendo com a população idosa, para que em 2020 seja firmado um documento, um  
1441 compromisso internacional latino-americano do Caribe com relação ao idoso em 2030,  
1442 que está previsto, uma coisa violenta que vai acontecer conosco em 2030, caso a gente  
1443 não esteja preparado. Então até o ano que vem vai se repetir essa Conferência que eu  
1444 estive agora, que nós estivemos agora, e eles estão pedindo, clamando por dado  
1445 semelhante ao que nós estamos construindo em Porto Alegre. Então eu acho oportuno  
1446 que Porto Alegre não teve oportunidade fabular, mas o plano municipal que está sendo,  
1447 vai ser avaliado sistematização com a construção desse documento que a gente está  
1448 voltando, isso vai servir de base para colocar na delegação brasileira, tentar  
1449 governamental, que eu espero que a próxima vez também a sociedade civil esteja  
1450 presente, não sei em que país vai ser. Mas que esteja presente, que possa fazer esse  
1451 relato que está sendo levantado, que está sendo construído a partir do que foi explanado  
1452 pelo Bos e o que está sendo construído pelo nosso plano. Eu tenho que pedir desculpas,  
1453 mas eu tenho, estou na Alaliboia lá, espero que Alaliboia esteja em ponto hábil nesse  
1454 grupo, porque ele também já fez na comunidade às vezes que é um trabalho bem  
1455 significativo e bem importante. Aí Pedro... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1456 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigada. Maria da Graça da  
1457 FASC. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania**  
1458 **– FASC)** – Professor Ângelo esse primeiro momento da escuta aos idosos, não,  
1459 primeiro assim oh, então esse grupo que está pensando, organizando, ele vai se manter,  
1460 é um grupo de planejamento e acompanhamento de todo esse processo, que é um grupo  
1461 que se mantém? É uma primeira pergunta. Segundo, essa escuta, então, dos idosos, nas  
1462 regiões, ela vai ser, tem um período, é este ano, aonde que vai acontecer, como é que os  
1463 idosos vão ser chamados, como é que nós vamos divulgar a participação dos idosos? Eu  
1464 queria entender um pouco melhor para poder... **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** –  
1465 Obrigado Graça pela pergunta bem... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**

1466 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ângelo Bos da PUC. **Sr. Ângelo Bos (IGG-**  
1467 **PUC/RS)** – Isso. Mas de todo jeito é o seguinte, de novo, eu acho que a questão da  
1468 nossa parte infelizmente nós estamos pensando, estruturando, a ideia minha na reunião  
1469 da semana passada, de ontem, na verdade, foi saber o que a gente pode estar contando  
1470 com o orçamento participativo a respeito disso? O meu compromisso continua desde do  
1471 início, a gente pode estar elaborando isso e nós estamos pensando ainda na elaboração.  
1472 A ideia toda é que eu não vou utilizar a estrutura do CAIS, até pela conversa ontem se  
1473 conversou a respeito de utilizar de idosos, pessoas do grupo de idosos, a estrutura que  
1474 existe para os idosos, então várias né? A gente acha que deva ser dentro dos próprios  
1475 CRAS, dos próprios centros participativos. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
1476 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Os CRIPS seria o prédio  
1477 que fomentador dos convites, então, assim, eles começam a demandar as apresentações,  
1478 os equipamentos da sociedade civil, do poder público, comunidade geral. Vai chegar,  
1479 inclusive da FASC dos dados da Secretaria de esporte, da saúde e de todos os outros. Só  
1480 uma coisa a gente debateu ontem foi, tem assim, vamos nominar, os idosos do Padre  
1481 Cacique do Estado, da ESPAM, da ACELB, aquele que está fixo mesmo na instituição  
1482 não seria tão dúvida, a pesquisa está querendo pegar aquele idoso, aquele que vem na  
1483 comunidade que transita e que tem a família, está vivendo na comunidade, o idoso dos  
1484 grupos de convivência. **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** – Dentro disso, e tendo a  
1485 palavra, dentro disso a gente acha que os idosos institucionalizados, não é Dautíeli, eles  
1486 que vão embora, eu acho que nós temos que pensar neles com muito carinho, mas um  
1487 caso muito especial. Eu acho que a gente não pode dar a necessidade do idoso  
1488 institucionalizado não é a legalidade dos idosos de toda a Porto Alegre, eu acho que é  
1489 um número importante, um número importante e expressivo, vamos dizer assim, não é  
1490 explicativo, mas a estrutura que eles têm dentro da instituição é uma coisa que tem que  
1491 ser pensada com carinho e em um outro momento. Quer dizer, a gente não pode colocar  
1492 chuva, mostrar as coisas, senão vai ficar uma coisa não muito fabulosa para se trabalhar.  
1493 Então a gente tem nesse sentido, nesse momento inicial pensando em todo o não  
1494 institucionalizado em torno da comunidade, de ouvir no dia a dia, tem toda, não tem a  
1495 estrutura da instituição, e pensar de repente num outro momento da estrutura.  
1496 Aproveitando isso, São Paulo trouxe a referência bem interessante, seria o Estado, São  
1497 Paulo trouxe uma referência bem interessante, em alguns momentos a gente tem tido a  
1498 oportunidade de escutá-los, que é exatamente a questão do Estado estar qualificando os  
1499 hospitais, as estruturas, as entidades, então o hospital Amigo do Idoso, a instituição  
1500 Amigo do Idoso. Então teria que pensar um pouquinho nessa forma também, mas eu  
1501 acho que nós primeiro vamos pensar na cidade, que o idoso da cidade e da comunidade,  
1502 nesse primeiro momento. **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência**  
1503 **Social e Cidadania – FASC)** – Não, é que eu fiquei pensando assim, Graça da FASC,  
1504 numa forma bem prática, assim, não é Carlos? Então vamos pensar que o CRIPS da  
1505 região Norte lá nessa região, que é da OP lá, terá 3 encontros lá na região. Então esse  
1506 centro administrativo, ele fica responsável de chamar esses idosos, quando realizar esses  
1507 três encontros, vai ver espaço, vai ver tudo, é isso? É essa a ideia e aí chama e convida,  
1508 manda para as entidades e tal, o dia e a hora desses três encontros. São três encontros,  
1509 mas não para o mesmo grupo, não é? **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** – Não  
1510 necessariamente mesmo, houve uma pergunta ontem a respeito disso, houve uma  
1511 pergunta a respeito disso, eu fiquei de voltar, nós estamos trazendo pessoas, nós  
1512 estamos nos baseando numa experiência que o Estado projeta, o Estado do idoso, ele  
1513 criou esses grupos focais, inclusive até o qual eu tenho para mostrar para vocês, vou

1514 deixar para vocês olharem. Foi criado nesse momento, no Estado do idoso, tinha que  
1515 fazer em todas as cidades do interior criando grupos focais dessa estrutura. Então eu  
1516 fiquei de voltar, falar de novo com a pessoa, quem é a pessoa conhecida? É a Michele,  
1517 que é Assistente Social, todo mundo mais ou menos conhece ela, eu vou estar sempre,  
1518 pode ser a mesma pessoa, apesar de não ser as mesmas pessoas. Em princípio seriam 40  
1519 pessoas em cada região necessária para fazer esses três encontros. **Sra. Elisiane Silva**  
1520 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – E esse três  
1521 encontros onde? Até quando teria que ter essa resposta para enviar para a Organização  
1522 Mundial de Saúde? **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** – Aí é que está, a ideia nossa é ser  
1523 primeiro na modalidade, quanto tempo vai levar, porque nós precisamos ter uma ideia.  
1524 Nós temos que dizer: olha, o prazo... Estamos montando essa proposta e a gente à  
1525 medida que nos próximos dois meses a gente consiga ter isso regularizado. **Sra. Maria**  
1526 **da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** – Graça  
1527 da FASC. Eu também estou vivendo, assim como o Giacomoni, um retorno para o  
1528 COMUI de uma experiência que nós tivemos da FASC, que na época do OP no nosso  
1529 seminário de planejamento, a partir daquele documento do resultado da pesquisa feita  
1530 mundialmente, tem todo um documento que dá os resultados da pesquisa por políticas  
1531 públicas. Nós contamos na FASC, eu contei na FASC três perguntas, com objetivos em  
1532 saber se Porto Alegre é uma cidade amiga do idoso e que falta para ser. E alimentamos  
1533 um grupo, que eu tenho que dar esse retorno para o COMUI, que, na verdade, está  
1534 baseado no próprio Estatuto do idoso, que o próprio Estatuto do idoso apresenta quais  
1535 são os direitos dos idosos como política. E foi super interessante, assim, já tem o  
1536 retorno. Só que neste documento não tem o questionamento, não conseguiu acesso ao  
1537 questionário que foi aplicado. O questionário em si. **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** –  
1538 O Fundo... **Sra. Maria da Graça Furtado (Fundação de Assistência Social e**  
1539 **Cidadania – FASC)** – Sim, eu sei, mas o questionário. **Sr. Ângelo Bos (IGG-**  
1540 **PUC/RS)** – O grupo focal não é feito por questionário, o grupo focal passa um tempo  
1541 em aberto. Por que o Paulo está na cidade? Vamos discutir hoje, nós estamos aqui para  
1542 discutir transporte, vamos ver o que falta no transporte. Então é uma pergunta aberta  
1543 que as pessoas vão... **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** – É  
1544 mais um dispositivo, não é? **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** – Um dispositivo,  
1545 tecnicamente são chamados de perguntas norteadoras. Então não é registrado, no perfil  
1546 dos idosos do Rio Grande do Sul, naquela publicação que foi feita pela situação pública,  
1547 ali tem um questionário montado justamente inspirado mais na pesquisa da Organização  
1548 Mundial de Saúde. Mas como esses grupos focais, primeiro foram criados na década  
1549 passada, não é? 2006, 2005, 2006, não é? Por várias cidades do mundo todo, então nós  
1550 ficamos com uma série de dificuldades de aplicar a isso, porque existiam perguntas,  
1551 como, por exemplo, a dificuldade que o idoso tem para ganhar. Então tem uma  
1552 suficiente, estou usando uma expressão, uma colocação que é um pouco fora da  
1553 realidade, mas nesse sentido, e a gente não está estudando o idoso. Vamos primeiro  
1554 criar os grupos focais, como se nós fôssemos da Organização Mundial de Saúde, criar  
1555 essa demanda e a partir desse relatório nós criamos um questionário, daí sim um  
1556 questionário para ser aplicado daí em diferentes setores, em diferentes regiões, mas  
1557 primeiro, Graça, sem contestar a questão, a busca é de uma representatividade no  
1558 segundo momento, no segundo momento. No primeiro momento não é importante,  
1559 porque nós vamos quantificar, nós vamos escutar eles e num segundo momento a gente  
1560 vai saber o que é e o que não é importante. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de**  
1561 **Alimentos do RS)** – Vocês pensam em utilizar, então, o que os idosos trouxeram desses

1562 questionamentos para pensar o questionário? **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** –  
1563 Exatamente, para acessar o questionário. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de**  
1564 **Alimentos do RS)** – Muito bem. **Sr. Ângelo Bos (IGG-PUC/RS)** – É bem interessante,  
1565 é uma coisa que a gente queria ter aplicado, na realidade, eu vou confessar para vocês, a  
1566 gente queria ter aplicado no, até tínhamos nos posicionado há muito tempo atrás para  
1567 fazer essa vontade, mas é fazer, eles pensam o que vai ser questionado praticamente do  
1568 que nós. E é aquela questão, nós trabalhamos bastante com idoso, há muito tempo com  
1569 o idoso, nós temos uma ideia do que o idoso precisa, mas não o que ele quer. E quando  
1570 a gente trabalha na cidade amigável com a pessoa idosa, que essa é a produção mais  
1571 fidedigna do frei em si, eu acho que é nesse sentido, está bem gente? **Sra. Elisiane**  
1572 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá ok,  
1573 obrigada. Obrigada, então, em primeiro momento. Alguém mais tem alguma pergunta?  
1574 Posso dar por encerrada essa reunião de hoje? Então obrigada pela presença de todos e  
1575 terça-feira, se Deus quiser, estaremos aí novamente.